

NOVEMBRO | 2022

A PROPOSTA DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO:

O CICLO INICIAL DE UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO PARA O JARDIM CANADÁ E REGIÃO
COM FOCO NA EDUCAÇÃO





A PROPOSTA DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO:

O CICLO INICIAL DE UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO PARA O JARDIM CANADÁ E REGIÃO
COM FOCO NA EDUCAÇÃO

APOIO:

Vale | Equipe de Relacionamento com a Comunidade no Jardim Canadá
Comitê Social do Jardim Canadá

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PESQUISA:

Joanne Durchfort
Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local
Integrado Casa do Jardim

COLABORAÇÃO:

Camila Althertum
Instituto CRESCE
Centro de Referência em Educação, Sustentabilidade Cultura do Espinhaço

Josiely Chaves
Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local
Integrado Casa do Jardim

REVISÃO E PROJETO GRÁFICO:

Thaís Cruz

O **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ)**, é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos, que busca contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região, por intermédio da educação complementar integrada e de pesquisas que reconhecem e valorizam as riquezas locais começando pela criança. Seu **Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)** sobre o Jardim Canadá e região, desenvolve pesquisas e contribui para o registro e reflexão sobre os dados locais.

Joanne Durchfort, Mestre em Sociologia com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos pela Duke University, graduou-se em Sociologia e Francês pela Bowdoin College nos Estados Unidos. É cofundadora e diretora executiva da Organização da Sociedade Civil (OSC) Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, em Nova Lima, Minas Gerais (MG), Brasil, premiada na categoria Educação Integral pela Fundação Itaú-UNICEF. É pesquisadora do Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) sobre o Jardim Canadá e região, cujo principal objetivo é identificar seu crescimento, suas riquezas locais e vulnerabilidades dentro do contexto histórico, assim como promover a articulação dos atores sociais.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
Contextualização	05
Justificativa	07
Fontes	09
Limites	10
 PARTE 1	
Histórico de experiências sociais de desenvolvimento comunitário e lições aprendidas	12
 PARTE 2	
A escolha da Educação como foco do Plano de Desenvolvimento Comunitário	18
 Apresentação e estudo do projeto do Harlem Children's Zone nos EUA como inspiração	18
 Oficinas piloto sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas	19
 O Corredor Social da Educação com um Plano de Desenvolvimento Comunitário	22
 PARTE 3	
O ponto de partida do Corredor Social da Educação	23
 PARTE 4	
O Corredor Social da Educação como uma estratégia de desenvolvimento local	29
 PARTE 5	
As bases para a construção de um plano de ação do Corredor Social da Educação que tem como referência as metas e os indicadores do ODS 4 de Educação de Qualidade	31
 As Metas do ODS 4 e o contexto social local do Jardim Canadá e entorno	31
 PARTE 6	
O plano de relacionamento e investimento para viabilizar o Corredor Social da Educação	55
 PRÓXIMOS PASSOS	65
 CONCLUSÃO	67
 REFERÊNCIAS	68

INTRODUÇÃO

A proposta do Corredor Social da Educação como um Plano de Desenvolvimento Comunitário é a primeira fase de um trabalho realizado em conjunto por organizações sociais, escolas públicas, equipamentos governamentais e equipe de relacionamento com a comunidade da Vale, por meio do Comitê Social do Jardim Canadá e região durante os anos de 2021 e 2022.

Esta proposta está organizada em 6 partes. A primeira, consiste em um reconhecimento das experiências de desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região desde 2003, e as lições valiosas aprendidas durante esta trajetória sobre como trabalhar em conjunto para promover um desenvolvimento local significativo. A segunda, descreve a iniciativa atual de construir um plano de desenvolvimento comunitário e como a Educação foi escolhida como foco deste plano. A terceira parte descreve o ponto de partida atual do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região. A quarta parte busca descrever o Plano de Desenvolvimento Comunitário do Corredor Social da Educação como uma Estratégia de Desenvolvimento Comunitário que tem como foco a Educação e a Proteção Social da criança em desenvolvimento. Já a quinta, busca estabelecer as bases para a construção de Plano de Ação para o presente e para o futuro do Jardim Canadá e região, em fases, baseado em pesquisas e dados existentes, acompanhado por metas e indicadores que têm como referência o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Organização (ODS) número 4 da Organização das Nações Unidas (ONU) que se refere a construção de uma Educação de Qualidade. Cada meta foi adaptada para o contexto social do Jardim Canadá e região, assim como os indicadores. Finalmente, a sexta parte consiste na proposta de um Plano de Relacionamento e Investimento para viabilizar este Plano de Desenvolvimento Comunitário, pois entende-se que para que esta proposta avance, ela precisa de sinergia entre os atores locais e de apoio financeiro, ao longo do tempo. Encerramos a proposta com uma recomendação para os próximos passos.

Enseja-se que a presente proposta seja abraçada pelas organizações sociais, escolas públicas e equipamentos governamentais locais, assim como pela Vale, uma empresa que está se posicionando como um ator local, como uma forma de atuar como um catalisador de desenvolvimento local junto às comunidades próximas às suas operações minerárias. Esperamos ainda que esta proposta possa envolver os governos municipal e estadual, e empresas da região como uma forma de contribuir para o desenvolvimento da comunidade onde estão sediados.

Contextualização

O Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI Casa do Jardim), responsável pela sistematização da presente proposta, foi fundado em abril de 2007 a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de crianças e suas famílias em comunidades em desenvolvimento no Brasil e hoje atua no Jardim Canadá em Nova Lima, Minas Gerais. Além de oferecermos para crianças entre 6 e 12 anos atividades de enriquecimento pessoal e acadêmico, trabalhamos com os familiares e escolas da rede pública destas crianças para contribuir para o desenvolvimento do potencial de cada uma. O Instituto realiza há mais de 10 anos pesquisas contínuas sobre a história, a realidade sócio-demográfica, e a identidade local da região.

O IDLI Casa do Jardim concluiu em maio de 2021, com o apoio da Vale, uma pesquisa sobre o impacto da pandemia da Covid-19 na realidade do Jardim Canadá e região. A área de abrangência do território é composta pelos bairros Jardim Canadá, Vale do Sol, Miguelão, Alphaville, Água Limpa, Estoril e Macacos, que são vizinhos a algumas das operações dos Complexos Vargem Grande e Paraopeba da Vale. Os dados, análises e recomendações deste trabalho têm auxiliado a atuação local da Equipe de Relacionamento com a Comunidade (RCs) da Vale na construção de um Plano de Relacionamento Comunitário, por meio de um processo local de diálogo com os atores locais para discutir as prioridades de ação para o desenvolvimento local e estruturar novas formas de atuação no território.

Uma dessas formas de diálogo é o Comitê Social, que busca reunir lideranças locais e representantes de organizações sociais, escolas, equipamentos municipais de assistência social e a equipe de RC da Vale. Este comitê é um fórum de encontro que foi instituído pela Vale e que se reúne periodicamente desde dezembro de 2020. A partir do mês de setembro de 2021, a organização social Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana (CDM), que atua desde 1986 na área de Gestão Social e Sustentabilidade em vários locais de Minas Gerais, foi contratada pela Vale para fazer a gestão deste Comitê, com o objetivo de consolidar um Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) participativo para o território junto aos participantes do Comitê.

Abaixo, segue uma lista das organizações sociais, equipamentos governamentais e escolas do Jardim Canadá e região que já participaram de alguma reunião do Comitê Social, ou pesquisa de mapeamento realizada pela CDM. Uma média de 8 atores participam das reuniões mensais:

Atores

Sede

Organizações Sociais

ADESIAP	Jardim Canadá
Alumia	Estoril
Associação Comunitária do Jardim Canadá	Jardim Canadá
Associação dos Condomínios Horizontais	Jardim Canadá
Associação Esportiva Bola de Fogo	Jardim Canadá
Cãomer	Jardim Canadá
Espaço Social Transformar	Jardim Canadá
Fundação Dom Cabral	Alphaville
Grêmio Recreativo Cultural e Comunitário Quadrilha São Jururu	Jardim Canadá
Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim	Jardim Canadá
Instituto Kairós	Jardim Canadá
Instituto Social Casa de Mãe	Jardim Canadá
Primeiro Ato	Jardim Canadá
Pro-Mutuca	Vila Alpina
Quik Companhia de Dança	Jardim Canadá
Teia do Bem	Jardim Canadá

Escolas públicas e privada

Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	Jardim Canadá
Escola Infantil Cantinho da Criança	Jardim Canadá
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	Jardim Canadá
Centro de Educação Infantil Doutor Cássio Magnani	Jardim Canadá
Centro de Educação Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa	Jardim Canadá
Colegium	Jardim Canadá

Equipamentos governamentais

Centro de Atividades Culturais	Jardim Canadá
Centro Psicopedagógico de Nova Lima	Jardim Canadá
Conselho Tutelar Regional Noroeste	Jardim Canadá
CRAS Noroeste	Jardim Canadá
Equipe de gestão da Secretaria Municipal de Educação da Regional Noroeste	Nova Lima

As reuniões do Comitê Social têm sido itinerantes, permitindo que a cada encontro, os participantes tenham a oportunidade de conhecer outros atores, seus espaços de trabalho e a forma como contribuem para o desenvolvimento do bairro. O Comitê Social conta com um grupo de whatsapp. Durante esses 2 anos a CDM produziu boletins informativos, um mapeamento dos projetos locais com fotos e descrições e organizou todas as atas de reuniões e outras informações em um drive compartilhado.

Justificativa

A pandemia da Covid-19 que teve início em 2020 e ainda assombra as nossas vidas diárias em 2022, impactou de forma significativa as atividades educacionais, econômicas e sociais de todas as instituições da sociedade. Em maio de 2021, o IDLI Casa do Jardim realizou uma pesquisa que buscou entender como as crianças, famílias, escolas públicas, organizações sociais e equipamentos governamentais do Jardim Canadá e região estavam sendo impactados por esta crise mundial¹. Além das fragilidades e desafios decorrentes da pandemia nas áreas de saúde mental, trabalho e renda, alimentação, proteção social de crianças e dia-a-dia da família, identificou-se o impacto negativo severo nos processos educativos formais e informais de crianças e adolescentes pela falta de contato diário com os professores, colegas, escola e projetos sociais de educação complementar. De acordo com relatório anual da ONU no Brasil de 2021, “No segundo trimestre de 2021, 244 mil crianças e adolescentes de 6 a 14 anos estavam fora da escola – um aumento de 171% em relação ao primeiro trimestre de 2019 (dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do IBGE)”².

Esse tempo em que os locais de aprendizagem estavam fechados, resultou em uma defasagem escolar muito grande, principalmente para aqueles alunos cujas famílias não conseguiram acompanhar as aulas online e apostilas a serem realizadas a distância. Um estudo publicado pela Fundação Getúlio Vargas aponta que a “Educação pode retroceder em até 4 anos devido à pandemia”.³

À medida que as escolas públicas, equipamentos governamentais e organizações sociais voltaram com suas atividades presenciais, foi possível constatar no dia-a-dia o impacto da pandemia no agravamento de vulnerabilidades sociais e educacionais na população de crianças e jovens e os inúmeros novos desafios decorrentes a serem enfrentados. Assim

¹ Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, Centro de Memória, Informação e Pesquisa sobre o Jardim Canadá e região. 2021. “A evolução da realidade social do Jardim Canadá e região desde o início da pandemia da covid-19: uma visão das fragilidades e desafios principais decorrentes deste processo e novas possibilidades para reconstrução”.

² Relatório Anual da ONU no Brasil. 2021. https://brasil.un.org/sites/default/files/2022-04/ONUBrasil_RelatorioAnual_2021_web.pdf, p.9, Acesso em 21 de novembro de 2022.

³ Fundação Getúlio Vargas, janeiro de 2021. <https://portal.fgv.br/noticias/educacao-pode-retroceder-ate-quatro-anos-devido-pandemia-aponta-estudo>. Acesso em 21 de novembro de 2022

sendo, a gravidade do impacto da pandemia e a necessidade de somar esforços para contribuir para uma reconstrução no processo educativo das crianças que foram mais afetadas foram um grande motivador para engajar na construção de um Plano de Desenvolvimento Comunitário que tem como foco a Educação.

Em adição, a proposta de um Plano de Desenvolvimento Comunitário com foco na Educação, busca aproveitar de uma oportunidade de criar uma sinergia entre a intenção da empresa Vale em se posicionar como um facilitador de desenvolvimento local para as pessoas e comunidades onde atua, com um processo participativo de reconhecimento das fragilidades, potenciais e prioridades relativos ao desenvolvimento local atual do Jardim Canadá e região e que estão sendo discutidas e elencadas dentro do Comitê Social.

A intenção apresentada pela empresa, por meio de seus RCs, é reorganizar seus investimentos sociais de forma menos pulverizada e fragmentada como já fez no passado, e concentrá-los em projetos bem estruturados de curto, médio e longo prazos, alinhados com a Agenda de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), e que integram um Plano de Desenvolvimento Comunitário cujos atores locais contribuíram para sua construção e compreendem a sua importância.

No entanto, a metodologia participativa é complexa e as dificuldades para desenvolver projetos em comum com visões de futuro compartilhadas são reais. Existem diferentes níveis de disponibilidade para se engajar e participar de tal propósito entre os diversos grupos que compõem uma respectiva comunidade. Isto apresenta um verdadeiro desafio para se aprofundar e avançar em discussões necessárias para a construção de um Plano de Desenvolvimento Comunitário. Portanto, a fim de gerar um Plano de Desenvolvimento Comunitário, é necessário complementar e enriquecer as reuniões coletivas de discussão com pesquisas, reflexões e organização de ideias adicionais.

Por reconhecer a urgente necessidade da sociedade de desenvolver formas colaborativas e inteligentes de trabalhar que possam combater de forma significativa os impactos negativos da pandemia no processo educativo das crianças; por reconhecer a janela de oportunidade existente entre a ambição social da empresa Vale e a construção participativa de uma agenda de desenvolvimento local, e finalmente, por reconhecer a complexidade dos processos coletivos de construção de consensos e alinhamentos de visão de futuro, o Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim busca por meio desse projeto, assessorar o Comitê Social no desafio de construir um Plano de Desenvolvimento Comunitário com foco na Educação, alinhado à realidade social e momento histórico presente do Jardim Canadá e região.

Métodos utilizados para a assessoria do Plano de Desenvolvimento Comunitário do Jardim Canadá:

- Pesquisa bibliográfica sobre Desenvolvimento Comunitário, modelo do Harlem Children's Zone e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU;
- Inserção do IDLI na realidade social do Jardim Canadá e reflexões baseadas em 15 anos de experiência no trabalho de transformação social;
- Reuniões com o Comitê Social;
- Reuniões com a Equipe de relacionamento da Vale e CDM;
- Consulta de pesquisas sóciodemográficas realizadas entre 2011 e 2021;
- Pesquisa de campo com as escolas públicas da região sobre dados de número de alunos;
- A proposta do Corredor Social foi construída a partir da experiência das organizações sociais locais, estudo e inspiração do Harlem Children's Zone, oficinas piloto sobre os ODS pelo Instituto Watu, estudo e reflexão sobre as metas e indicadores do ODS 4 e avaliação do relacionamento com a Vale.

Fontes

Dados Primários

Creches e Escolas Públicas do Jardim Canadá e região	Pessoa consultada	Método
Centro de Educação Infantil (CEI) Dr. Cassio Magnani	Bruna Nogueira Diretora	Entrevista in loco e online
Centro de Educação Infantil (CEI) Maria da Conceição Taveira Corrêa	Karina Cristina Silva Diretora	Entrevista online
Creche São Judas Tadeu	Gracia Guimarães Coordenadora Pedagógica	Entrevista online
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (EEMJSW)	Patricia Dutra Diretora	Entrevista in loco e online
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (EMBPR)	Sirlene Resende Diretora Vanessa Supervisora	Entrevista online
Escola Municipal Cesar Rodrigues (EMCR)	Luciano Diretor	Não foi possível obter dados neste momento
Escola Municipal Rubens Costa Lima (EMCR)	Vania Baia Diretora	Entrevista online
Escola Municipal Urcino De Nascimento (EMUN)	Simone Cristina Ribeiro Diretora	Entrevista online

Dados Secundários

Fonte	Método
Mapeamento das Organizações da Sociedade Civil, Escolas e Equipamentos Governamentais do Jardim Canadá e região, do CMIP, junho 2021	Consulta a base de dados
Sistema de Informação de Atenção Primária (e-SUS), março, 2021	Informações disponibilizadas pela gerente da UBS do Jardim Canadá 1
Site do Harlem Children's Zone (www.hcz.com)	Consulta de informações sobre o projeto do Harlem Children's Zone
Site das Nações Unidas Brasil (www.brasil.un.org)	Consulta de informações sobre a Agenda de Desenvolvimento Sustentável da ONU
Site do Ministério da Educação (www.portal.mec.gov.br)	Consulta de informações sobre a Base Comum Curricular Nacional

Limites

Esta proposta não tem a pretensão de ser uma solução completa e definitiva para reduzir as desigualdades sociais locais na área de educação. Ela é a semente de um processo, um convite a pensar e a agir de forma coletiva e corresponsável. Uma iniciativa que deve ser amadurecida e construída ao longo do tempo, com a contribuição dos diversos atores que dela participam. Ela faz parte de um processo de organização das nossas ações como comunidade para a construção de uma ação coletiva, inteligente, coordenada, baseada em uma visão compartilhada de educação de qualidade.

Com 15 anos de experiência, o IDLI Casa do Jardim vê claramente que o ato de colocar no papel grandes palavras e carregadas de significado como “Plano de Desenvolvimento Comunitário”, “Metas do ODS”, “Corredor Social da Educação”, “Legado”, entre outras, são passos importantes no processo de transformação social, mas longe de ser suficiente para enfrentar os desafios no processo educativo de crianças e jovens de todo um território. Temos plena consciência de que essa proposta, embora seja um passo corajoso e necessário para a concretização de ações transformadoras, não pode parar aqui. No campo da transformação social, palavras são somente palavras, se não forem acompanhadas por ações contínuas e consistentes ao longo do tempo.

Com humildade e consciência das fragilidades que ameaçam esse processo, essa proposta pretende apontar caminhos para o desenvolvimento de uma Liderança Coletiva, composta por (crianças, jovens, famílias, organizações sociais, escolas públicas, equipamentos

governamentais, governos e empresas) que contribui para o desenvolvimento local de uma comunidade através da sua ação individual e coletiva, buscando fazer o seu melhor dentro das suas possibilidades. Essa proposta é um chamado para que os atores sociais dentro de uma comunidade possam atuar de forma cada vez mais sinérgica. E apoiada com investimentos, para de fato fazermos uma transformação social com foco na área de educação, com base nas experiências sociais existentes dos atores que dedicam o seu dia-a-dia para este fim. Entendemos que poderemos avançar nos próximos ciclos à medida que todos os atores sociais colaborarem e entenderem o que precisam fazer, pois todos têm um papel e uma corresponsabilidade nesse plano.

Os limites dessa proposta são muitos e o avanço da mesma irá depender de ações individuais e coletivas de cada ator envolvido, que vão muito além das palavras contidas neste relatório. A presente proposta marca o primeiro ciclo de um trabalho a ser amadurecido e atualizado de acordo com os acontecimentos sociais locais, nacionais e mundiais. E para que possa ser viabilizada, avaliada, aprimorada e ampliada ao longo do tempo.

Histórico de experiências sociais de desenvolvimento comunitário e lições aprendidas

Desde o início dos anos 2000, a comunidade do Jardim Canadá vem construindo um histórico de engajamento em projetos para pensar o desenvolvimento do território de forma coletiva. Estas experiências sociais geraram diversos aprendizados sobre elementos importantes e fundamentais para que um processo de transformação social a nível comunitário aconteça e seja sustentado ao longo do tempo. Alguns desses aprendizados referem-se a tipos de projetos e parcerias necessários, assim como formas de trabalho que visam garantir a qualidade das nossas ações a fim de gerar um impacto positivo para a comunidade e a todos os seus envolvidos.

Em 2003, foi desenvolvido no Jardim Canadá uma experiência de refletir sobre o território de forma coletiva por meio do Programa de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável, conhecido como DLIS. Esse programa, apoiado pelo Governo Federal na época, por intermédio da Agência de Educação para o Desenvolvimento (AED), buscava incentivar o desenvolvimento de um território, a nível local, de forma participativa. Um dos lemas do Programa era: *“o melhor lugar para se viver, é o que você ajudou a construir”*. Essa iniciativa de desenvolvimento local foi implementada no Jardim Canadá a partir de uma parceria com a Fundação Dom Cabral, que acabava de instalar um campus na região de Alphaville, e pretendia contribuir para o desenvolvimento de seu entorno.

Por meio de uma consultoria especializada por agentes de desenvolvimento, o DLIS reuniu diversos atores do bairro e representantes do governo de Nova Lima, que refletiram e projetaram juntos o desenvolvimento local do Jardim Canadá, pelos 10 anos seguintes. Esta iniciativa começou com um Diagnóstico Participativo Local, a partir do qual foi construído um “Plano de Desenvolvimento” e uma “Agenda de Prioridades” focados em diversas áreas como educação, cultura, meio ambiente e empregabilidade⁴.

Esta experiência trouxe aprendizados sobre os desafios de construção de compromisso da comunidade em projetos participativos, os limites do trabalho voluntário e a importância de ter uma organização socioinstitucional e acesso a recursos financeiros para garantir a execução de planos e propostas.

Em 2011, o Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social da Fundação Dom Cabral, encomendou uma série de diagnósticos sobre a realidade social do Jardim

⁴ Ana Vitória Alkmim de Souza Lima, Andréia Karolina Lobo e Fernanda Cristina Costa Fonseca. 2006. “Empreendedorismo Social: Revitalização do Programa de Desenvolvimento Local do Jardim Canadá”. Projeto de Inovação apresentado ao Instituto de Educação Continuada da Pontifícia Universidade de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de MBA.

Canadá, a fim de direcionar os seus esforços para retomar um trabalho que contribuísse para o desenvolvimento local da região onde estava inserida⁵. Estes esforços resultaram na construção do Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais (PDEOS). Entre 2012 e 2020, O PDEOS contribuiu para o desenvolvimento local do Jardim Canadá e região por meio do fortalecimento das organizações sociais e escolas públicas locais nas áreas de gestão estratégica, avaliação e monitoramento, e captação de recursos. Para as empresas integrantes do programa, contribuiu para o desenvolvimento de suas políticas de responsabilidade e investimento social. Dentro do PDEOS consolidou-se uma forte rede composta por 25 Organizações Sociais (OSs) e escolas públicas locais, 21 empresas localizadas no território da região Noroeste de Nova Lima e Itabirito, que por meio do diálogo em encontros periódicos, capacitações e uma mediação articulada por professores da Fundação Dom Cabral, foi capaz de construir mútuo benefício e articulações que contribuíram para a construção de uma sinergia social entre os variados atores locais que reverbera até os dias de hoje. Porém, bastante abalada desde 2020, quando a realidade foi transformada radicalmente pelo impacto da Covid-19.⁶

Esta iniciativa foi muito bem sucedida ao gerar diversos aprendizados em termos de conhecimento e formação em gestão para as organizações sociais, ampliação da consciência de responsabilidade social entre empresas locais, e fortalecimento de um processo de reconhecimento e diálogo entre os diversos atores do setor privado, público e terceiro setor locais.

Vale destacar, como a Rede PDEOS trouxe um senso de pertencimento às Organizações Sociais dispersas por um vasto território que aqui resumimos em “Jardim Canadá e região”. Nessa rede, além das empresas, organizações sociais e escolas do Jardim Canadá, também fizeram parte empreendimentos atuantes nas comunidades de Água Limpa, Estoril, Vale do Sol e Macacos.

Um dos aprendizados de grande relevância em 10 anos do PDEOS, foi a importância de se construir parcerias entre empresas, organizações sociais e escolas que fossem contínuas e consistentes, compatíveis com os custos de se gerar resultados sociais de impacto positivo. Ou seja, impactos sociais e ambientais têm resultados proporcionais à qualidade do trabalho das organizações sociais e escolas. Para que essas ofereçam bons resultados é preciso compromisso, excelência de sua parte e investimentos de recursos, em especial os financeiros por parte das empresas e do Estado a fim de permitir a sustentabilidade dos projetos sociais ao longo do tempo.

Aqui vale mencionar uma fragilidade que acompanha todo o processo da Rede PDEOS e do histórico de construção de um plano de desenvolvimento comunitário na região: a falta de

⁵ No total, o Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral, encomendou 6 relatórios de pesquisa encomendados entre 2011 e 2015, um deles focado especialmente em Água Limpa.

⁶ Fundação Dom Cabral. Cartilha da Rede PDEOS, 2012- 2018.

engajamento do município de Nova Lima e do Estado de Minas Gerais de forma institucionalizada. Estes “entes públicos”, peças-chave e fundamentais para qualquer rede desta natureza são responsáveis por gerar e manter políticas educacionais, de assistência social e ambiental sólidas que sejam capazes de nortear, custear e alavancar o desenvolvimento comunitário regional. Porém quando se fazem frágeis ou inexistentes, desfalcam toda a dinâmica da rede tanto do ponto institucional, devido a sua importância estratégica, quanto da dimensão financeira, por ser legalmente um investidor compulsório na manutenção tanto das escolas quanto da educação complementar, segundo a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional⁷.

Entre 2011 e 2021, foram realizadas pelo IDLI Casa do Jardim, com o apoio do Instituto Cresce, sete pesquisas sobre a realidade social do Jardim Canadá e região, com um foco especial na área de Educação, assim como mapeamentos das riquezas. Estas pesquisas foram em sua grande parte encomendadas pela Fundação Dom Cabral e mais recentemente pela Equipe de Relacionamento da Vale. Os resultados das pesquisas foram apresentados em várias ocasiões para diferentes atores sociais, e os relatórios foram compartilhados com lideranças locais, pesquisadores, entre outros atores interessados em obter uma perspectiva histórica e sociodemográfica do Jardim Canadá e região.

Por meio dessas pesquisas, foi possível constatar como projetos regulares como esses, realizados por atores locais com capilaridade social, são necessários para acompanhar o desenvolvimento local. A partir de uma visão histórica-comparativa de dados sociodemográficos e perspectivas de famílias e lideranças locais nas escolas públicas, equipamentos governamentais, além de organizações sociais, é possível enxergar a realidade social a partir de um ponto de vista micro e local, assim como de forma mais global e interconectada.

Os dados e informações colhidas por meio dessas pesquisas ao longo do tempo, dão a oportunidade da comunidade se conhecer melhor, reconhecer a sua evolução e os diversos atores que contribuíram de alguma forma para o desenvolvimento da região, assim como valorizar a sua identidade local. Permitem também que atores externos a enxerguem como uma comunidade em desenvolvimento e com alto potencial para se desenvolver cada vez mais, devido ao seu histórico de organização, conquistas e riquezas locais, tais como uma população jovem, com lideranças entre crianças, famílias, professores e empreendedores, organizações sociais, reservas ambientais, empresas e equipamentos governamentais. As pesquisas também possibilitam uma visão do território no qual atuamos de forma mais ampla, não somente como o Jardim Canadá, mas como a região ao redor da BR-040, de onde o Jardim Canadá é o centro econômico, político e social de uma região que abrange 4

⁷ Lei no 9.394/1996 nos Artigo 2o do Título II e artigo 4o do Título III e todos os artigos do Título VII “ Dos Recursos Financeiros”.

municípios (Nova Lima, Brumadinho, Itabirito e Moeda). Finalmente, por meio das pesquisas foi possível reconhecer a interconexão dessa região em termos sociais e ambientais.

Algumas experiências coletivas propostas pelos equipamentos governamentais locais entre 2010 e 2018, também contribuíram para desenvolver uma sinergia social no território do Jardim Canadá. Destaca-se a organização da Marcha Anual contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes organizada anualmente pelo Conselho Tutelar, o Grupo de Trabalho Intersetorial da Regional Noroeste proposto pelo Centro de Referência em Assistência Social, a implantação (ainda que com muita descontinuidade) do Projeto Mais Educação da Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima e os Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente e de Assistência Social.

Um marco no relacionamento em rede das organizações sociais com o poder público municipal para financiamento de programas de educação complementar foi em 2015, quando a prefeitura de Nova Lima assinou o contrato e deu ordem de serviço para mais de 6 organizações sociais iniciarem seus programas de atendimento de educação complementar, o “Mais Educação”, e não honrou com os compromissos contratuais, dando “calote” em muitas entidades. Estas foram obrigadas a suspender abruptamente o atendimento a centenas de crianças e jovens, além de terem contraído dívidas para desmobilizar os projetos que não receberam os recursos públicos devidos.

Em dezembro de 2020, a Vale propôs a construção do fórum de diálogo “Comitê Social”, onde atores sociais locais e colaboradores da Vale pudessem se reunir regularmente para trocar informações chave sobre o desenvolvimento do bairro e pensar juntos soluções para os desafios que fazem parte desta realidade. Desde então discute-se sobre um sonho de um desenvolvimento comunitário mais integrado e de longo prazo, que deixará um legado para futuras gerações.

A proposta do Comitê Social faz parte do novo pacto da Vale com a sociedade, que envolve um novo olhar para as suas ações de saúde, segurança e reparações, e que busca tornar a empresa mais participativa no processo de catalização de um desenvolvimento local nas comunidades onde está inserida. A Organização para a Cooperação e Morada Humana (CDM), que foi contratada para fazer a gestão deste Comitê no Jardim Canadá e em diversas outras comunidades onde a Vale atua, tem contribuído para esse diálogo por meio do seu trabalho de organização do Comitê e compartilhamento de experiências de transformação social em outras regiões.

A experiência do Comitê Social tem gerado vários aprendizados importantes: sobre como pensar e atuar em conjunto com uma empresa como a Vale, que quer se posicionar como um ator local, e sobre a importância de transcender a visão de um desenvolvimento comunitário pautado em ações coletivas pontuais, para uma visão de desenvolvimento

comunitário mais integrado e de longo prazo, que busca deixar um impacto positivo no presente e no futuro.

Portanto, as iniciativas passadas e atuais de pensar o desenvolvimento do território de forma coletiva geraram diversos aprendizados significativos que qualificam a experiência dos atores sociais locais do Jardim Canadá e região, e os preparam para seguir em frente com os seus trabalhos individuais e coletivos de transformação social. Abaixo está uma síntese desses aprendizados:

- A importância do planejamento estratégico para organizar as ações.

- A importância de parcerias de apoio financeiro contínuo e consistente para gerar impacto positivo na comunidade.

- Os impactos sociais e ambientais têm resultados proporcionais à qualidade do trabalho das organizações sociais e escolas. Para que essas ofereçam bons resultados, é preciso compromisso, excelência de sua parte e investimentos de recursos, em especial os financeiros por parte das empresas e do Estado a fim de permitir a sustentabilidade dos projetos sociais ao longo do tempo.

- A importância de se comunicar de forma transparente e regular com parceiros.

- A importância de documentar e demonstrar os resultados dos trabalhos realizados.

- A importância de prestar conta e fazer uso responsável dos recursos financeiros direcionados para as ações sociais.

- A importância de reconhecer e valorizar o trabalho dos diversos atores sociais que atuam dentro da realidade social do território.

- A importância de se ter uma visão global do território e de entender a interconexão entre as diversas partes que compõem a realidade social.

- A importância de conhecer e valorizar o contexto histórico e ambiental de nossa região.

- Um melhor entendimento dos elementos necessários para gerar ações com qualidade e impacto como, a continuidade, a consistência, o compromisso a longo prazo e a geração de relacionamentos de mútuo benefício.

- A habilidade de reconhecer o potencial de cada ação desenvolvida por um ator social e de ações desenvolvidas em conjunto.

- A importância de reconhecer os limites do trabalho voluntário.

- A importância da abertura de todos para o diálogo, sobretudo das escolas públicas locais e a importância do envolvimento sério e compromissado do poder público.

- A vontade de fazer algo significativo e o entendimento de que o desenvolvimento local só acontece com um pensamento e ação a longo prazo.

- O reconhecimento da resiliência e compromisso das organizações sociais e equipamentos governamentais com o desenvolvimento das crianças residentes desta região e suas famílias.

- A ampliação da nossa consciência regional que transcende os limites municipais de Nova Lima, a ver Água Limpa (Nova Lima e Itabirito), Retiro das Pedras e Serra da Calçada (Brumadinho).

- Reconhecer a nossa força e capacidade como Sociedade Civil Organizada e valorizar o fato dos atores sociais se conhecerem, e portanto de atuarmos em conjunto, de sabermos que estamos juntos nesta caminhada, pela proximidade de morarmos na região, de nos vermos e nos comunicarmos regularmente.

A escolha da Educação como foco do Plano de Desenvolvimento Comunitário

A escolha da Educação como foco do Plano de Desenvolvimento Comunitário aqui apresentado, se deu primeiramente pela constatação do aumento das vulnerabilidades no processo educativo e social de crianças e adolescentes devido à pandemia pela experiência dos atores locais que trabalham com este público diariamente.

Em segundo lugar, o histórico descrito acima e as lições aprendidas ao longo dessa trajetória contribuíram para que o Plano de Desenvolvimento Comunitário incluísse um pensamento de ações com um escopo de longo prazo, que contemplasse o setor da Educação. Pois os integrantes do Comitê Social entendem que ações no campo da Educação têm um potencial de gerar um impacto positivo para a comunidade e assim como um legado para gerações futuras.

Apresentação e estudo do projeto do Harlem Children's Zone nos EUA como inspiração

Além dos dois fatores mencionados, a definição da Educação como eixo central de atuação foi inspirada no Harlem Children's Zone.⁸ Uma organização sem fins lucrativos situada no Harlem, em Nova Iorque (EUA), com mais de 20 anos de existência, cuja missão é *“acabar com a pobreza e a desigualdade intergeracional no Harlem Central e abrir caminhos para que outras comunidades em dificuldade nos EUA e ao redor do mundo possam fazer o mesmo”*⁹. Por meio de programas holísticos e locais voltados para a educação da infância e juventude, como carreira e iniciativas de bem estar e desenvolvimento comunitário que trabalham de forma conjunta, longa e sistemática, o Harlem Children's Zone é uma iniciativa única devido ao seu escopo, estruturas e financiamento robustos, projetados e mantidos prevendo todo o acompanhamento da criança e jovem ao longo do seu crescimento. Essas características foram muito inspiradoras para o Comitê Social, que vislumbra tal possibilidade dentro do Plano de Desenvolvimento: programas continuados que sustentam o desenvolvimento da criança desde a barriga da mãe até a sua adolescência. No Jardim Canadá já existem diversas organizações sociais que oferecem oportunidades de educação complementar com excelência para crianças e famílias em todas essas faixas etárias.

Ciente desta realidade da sua excepcionalidade, a experiência do Harlem Children's Zone, foi apresentada pelo Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim ao Comitê

⁸ www.hcz.com

⁹ <https://hcz.org/our-purpose/our-mission-values/>. Acesso em 22 de outubro de 2022.

como uma fonte de inspiração para a construção do Plano de Desenvolvimento Comunitário e não como um projeto ilusório a ser replicado nos mesmos moldes. O estudo e reflexão sobre esse projeto e sua visão de desenvolvimento local integrado a partir da criança, consolidou ao Comitê Social a noção de que por meio da formação da criança, é possível fortalecer toda uma comunidade.

O exercício de inspiração por meio do estudo da experiência social do Harlem Children's Zone foi realizado tanto com os integrantes do Comitê Social quanto com os integrantes das Equipes de Relacionamento da Vale na nossa região e no Brasil em duas ocasiões em 2022. Uma das ocasiões foi durante uma reunião do Comitê Social que contou com a participação de membros das equipes de relacionamento com a comunidade e programa de educação ambiental no Jardim Canadá e região, assim como a presença do Gerente de Relacionamento com a Comunidade (Sr. Vitor), situado no Rio de Janeiro. A outra ocasião, foi em uma reunião online que reuniu diversas equipes de relacionamento com a comunidade da Vale de várias partes do Brasil.

Oficinas piloto sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas



Oficina realizada pelo Instituto Watu sobre os ODS com integrantes do Comitê Social em 30/06/2022. Crédito: Thaís Cruz

Outra motivação para a definição da Educação, foram os resultados das três oficinas piloto sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), realizadas pelo Instituto Watu no segundo semestre de 2022, envolvendo os integrantes do Comitê Social, a equipe de RCs Vale e funcionários da Mina Capão Xavier.

Por meio de um estudo das diferentes áreas em que a ONU considera importante serem trabalhadas e acompanhadas ao longo do tempo para promover o desenvolvimento sustentável do nosso planeta até 2030, foi desenvolvida uma linguagem comum e de referência para que a comunidade e a empresa Vale, pudessem dialogar e então desenvolver uma visão de futuro compartilhada e uma agenda com metas de desenvolvimento para serem atingidas até 2030.

Ao longo do processo das oficinas ficou cada vez mais evidente as razões pelas quais o Comitê escolheu a Educação de Qualidade (ODS 4) como o foco principal do Plano de Desenvolvimento Comunitário. O processo de construção de uma Educação de Qualidade envolve a transformação social de crianças, suas famílias, educadores e escolas. O desenvolvimento comunitário que resulta do processo de construção de uma Educação de Qualidade tem o poder de ser um catalisador de desenvolvimento nas demais áreas que também foram elencadas como áreas de atenção prioritária durante as oficinas, a saber: Erradicar a Pobreza (ODS 1), Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Saúde e Bem Estar (ODS 3), Água Potável e Saneamento (ODS 6), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8).



Figura 1: Os ODS que foram elencados como prioridade durante as oficinas.

Juntos, concluímos que a medida em que trabalhamos para reduzir os problemas, desigualdades e injustiças reproduzidos pelas vulnerabilidades na área de Educação, contribuimos para criar oportunidades de mobilidade econômica e social, assim como para o bem estar coletivo e a consciência ambiental. Acreditamos que as crianças e a educação são os instrumentos mais poderosos de transformação social dentro de uma comunidade e que todas as crianças merecem a oportunidade de desenvolver o seu potencial.

“Hoje realizamos o workshop final do projeto piloto dos ODSs com a comunidade do Jardim Canadá, Nova Lima. O objetivo desse piloto foi desenvolver uma metodologia para que os ODSs sejam referência onde empresa e comunidade possam construir, juntos, uma visão de futuro e uma agenda de metas de desenvolvimento para serem atingidas até 2030. Desenvolvemos formações para nossa equipe interna e para a comunidade, que, separadamente, definiram ODSs prioritários para o desenvolvimento do território. Reunimos a equipe da Vale com a comunidade para definirmos as metas que queremos atingir, juntos, até 2030. E o ODS 4 (Educação de Qualidade) foi definido como a alavanca do desenvolvimento do território. Vale e comunidade, unidos para construir e implementar o Corredor Social da Educação do Jardim Canadá, um projeto “fora da caixa” e com grande potencial de transformação e impacto no futuro da comunidade. Deixar um legado positivo de desenvolvimento nas comunidades onde atuamos e transformar o futuro, juntos”

Depoimento de Elane, da Equipe de Relacionamento com a Comunidade em 21/09/22.



Oficina final sobre os ODS com integrantes do Comitê Social e colaboradores da Vale em 21/09/22. Crédito: Elane, Equipe de Relacionamento da Vale.

O Corredor Social da Educação como um Plano de Desenvolvimento Comunitário

As próximas 4 partes descrevem a proposta do Corredor Social da Educação como um Plano de Desenvolvimento Comunitário. A primeira parte examina o ponto de partida do Corredor Social, identificando o universo de crianças e adolescentes do Jardim Canadá e região, de 0 a 18 anos, que estudam nas escolas públicas locais e que irão beneficiar-se do trabalho de desenvolvimento comunitário para a melhoria da qualidade da Educação proposto por este Plano. A segunda, é sobre como o Corredor Social da Educação trata-se de uma estratégia de Desenvolvimento Local. Aqui exploramos o olhar, os princípios necessários para promover um desenvolvimento a nível comunitário que de fato tenha um impacto positivo na comunidade. A terceira parte tem a ver com as prioridades para implementar este Plano de Desenvolvimento Comunitário com foco na educação de uma forma que este seja direcionado por metas de desenvolvimento sustentável e cuja implementação possa ser monitorada ao longo do tempo para que assim possamos acompanhar as mudanças e transformações que acontecem quando nos propomos a trabalhar de forma articulada para prover uma educação de qualidade. A última apresenta o Corredor Social como um Plano de Relacionamento e Investimento e aponta para que tipos de parcerias são necessárias para implementar e financiar tal projeto no campo da educação a fim de gerar um impacto positivo. Aqui olhamos principalmente para a parceria com a Vale, mas também de uma forma em que essas informações possam ser aplicadas para outras parcerias que venham se formar no futuro em apoio a esse Plano de Desenvolvimento Comunitário.

O ponto de partida do corredor social da educação

O Corredor Social da Educação é o nome que damos ao Plano de Desenvolvimento do Jardim Canadá e região, que busca construir uma dimensão de qualidade em todos os ciclos do percurso educativo da criança: desde quando ela está na barriga da mãe, até ela graduar no ensino superior e ingressar no mercado de trabalho como um jovem adulto que irá contribuir para o lugar onde mora. Essas crianças e jovens são residentes do Jardim Canadá e região, alunos da rede pública local.



Figura 2: Ilustração criada pela CDM para ilustrar o conceito do Corredor Social da Educação.

Por meio da análise de dados colhidos junto das escolas públicas locais e mapeamento das iniciativas de organizações sociais e equipamentos governamentais para a comunidade, buscamos desenvolver uma estimativa inicial de crianças e adolescentes que estudam na rede pública local, assim como apontar as oportunidades existentes hoje para a criança e adolescente ao longo de sua vida, na área de educação, no Jardim Canadá e região.

De acordo com os dados do Sistema de Informação de Atenção Primária (e-SUS) colhidos na pesquisa de atualização de dados realizada em 2021, a população de crianças e jovens no Jardim Canadá entre 0 e 19 anos, é composta por 3.681 indivíduos e representa 29% da população total do bairro.

Tabela 1 - Distribuição da População de Crianças e Adolescentes do Jardim Canadá, 2010-2021

Ano	0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	Total
2010*	750 (9%)	770 (9%)	786 (10%)	797 (10%)	3.103 (38%)
2011	521 (7%)	715 (10%)	708 (10%)	703 (10%)	2.647 (37%)
2012	631 (8%)	779 (9%)	798 (10%)	804 (10%)	3.012 (37%)
2013	616 (8%)	677 (9%)	714 (9%)	769 (10%)	2.776 (36%)
2021	845 (7%)^	1.011 (8%)^	885 (7%)	940 (8%)	3.681 (29%)

Fontes: (*) IBGE Censo 2010; SIAB 2011, 2012, 2013, (^) e-SUS março/21

Os dados acima, apesar de não serem os mais atuais e também de não incluírem dados dos bairros que compõem a região do Jardim Canadá, nos dão uma ideia da dimensão da população em idade escolar e com o potencial de participar da proposta do Corredor Social da Educação, que representa 30% da população total.

Buscamos descrever abaixo o Corredor Social da Educação como ele acontece hoje no Jardim Canadá e região. Primeiro, dividimos a trajetória do desenvolvimento da criança e do adolescente em 6 fases, de acordo com a idade e acompanhando as etapas de ensino e desenvolvimento:

Tabela 2: As fases do Corredor Social da Educação, por idade, tempo de duração e processo escolar

FASE	IDADE	DURAÇÃO	PROCESSO ESCOLAR
1	0 - 3 anos	3 anos	Centro de Ensino Infantil e Creches para a Primeira Infância (berçário, maternal 1 e 2) e gestantes
2	4 - 5 anos	2 anos	Ensino Infantil - 1º e 2º períodos
3	6 - 10 anos	5 anos	Ensino Fundamental 1 - 1º ao 5º ano
4	11 - 14 anos	4 anos	Ensino Fundamental 2 - 6º ao 9º ano
5	15 - 17 anos	3 anos	Ensino Médio - 1º ao 3º ano do ensino médio
6	18 - 21 anos	4 anos	Universidade Carreira EJA ou Ensino Superior Ensino Técnico e Profissionalizante Entrada do Mercado de Trabalho Educação para Jovens e Adultos Fundamental e Médio

Em seguida, buscamos estimar o número de crianças e jovens que integram a rede pública local por bairro do Jardim Canadá e região por meio de dados colhidos junto às escolas públicas locais. Em um primeiro momento, este é o universo de crianças e adolescentes que propomos para serem contemplados pelas oportunidades no Corredor Social da Educação.

Apesar de diversos contatos, não conseguimos ter acesso ao número de alunos da Escola Municipal Cesar Rodrigues e a sua distribuição por bairro. Mesmo que ainda faltem diversos dados para se obter um número mais preciso, abaixo está uma estimativa inicial do número de crianças e alunos por bairro do Jardim Canadá e região:

Tabela 3 - Estimativa inicial e distribuição do número de alunos do Corredor Social por bairro

FASE NO CORREDOR SOCIAL	JARDIM CANADÁ	ÁGUA LIMPA (Nova Lima e Itabirito)	VALE DO SOL	ESTORIL	MIGUELÃO	MACACOS
FASE 1: 0 - 3 anos (3 anos)	659 (SIAB, 2021) Ou 141 (CEI Maria Taveira) + 46 (Creche São Judas Tadeu) = 187 crianças inseridas em escolas públicas e creches sociais.	Não disponível Fontes potenciais: Creche Tic Tac, Posto de Saúde	Não disponível Fontes potenciais: Posto de Saúde	Não disponível Fontes potenciais: Posto de Saúde	Não disponível Fontes potenciais: Posto de Saúde	Não disponível Fontes potenciais: Posto de Saúde
FASE 2: 4 - 5 anos (2 anos)	394 (CEI Dr. Cassio Magnani)	137 (EMUN) Fontes potenciais para Água Limpa Itabirito: Cabal e Escola pública em Itabirito para esta idade	Fontes potenciais: EMCR	Não disponível Fontes potenciais: EMCR	Não disponível Fontes potenciais: EMCR	48 (EMRCL)
FASE 3: 6 - 10 anos (5 anos)	868 (EMBPR)	128 (EMUN)+ 200 alunos que estudam na EMCR (de acordo com a estimativa da Diretora do EMUN) Fontes potenciais para Água Limpa Nova Lima: EMCR Fontes potenciais para Água Limpa Itabirito: Cabal e Escola pública em Itabirito para esta idade	Fontes potenciais: EMCR	Não disponível Fontes potenciais: EMCR	Não disponível Fontes potenciais: EMCR	128 (EMRCL)
FASE 4: 11 - 14 anos (4 anos)	1.061 (EEMJSW)	272 (EEMJSW)	27 (EEMJSW)	44 (EEMJSW)	24 (EEMJSW)	102 (EMRCL)
FASE 5: 15 - 17 anos (3 anos)						28 (EEMJSW)

FASE 6: 18 - 21 anos (4 anos)						
TOTAL POR BAIRRO	2.510	737	27	44	24	306
ESTIMATIVA INICIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CORREDOR SOCIAL: 3.648						

É importante notar que todos os dados pertencentes à Água Limpa, são referentes à Água Limpa, Nova Lima. Os dados apresentados nesta tabela para as fases 4, 5, e 6 por bairro, são estimativas realizadas a partir de dados das listas de transporte compartilhadas pela EEMJSW. Também nesta tabela, não incluímos o número de gestantes.

De acordo com os dados apresentados acima, nossa estimativa inicial é de que o Corredor Social da Educação contemple 3.648 crianças e adolescentes entre 0 e 18 anos no Jardim Canadá e região. Devido à falta de determinadas idades e bairros, podemos afirmar que esta estimativa é inferior ao número atual.

Finalmente, buscamos montar um primeiro panorama do Corredor Social da Educação hoje com os projetos existentes e projetos em potencial para cada fase.

Tabela 4: O Corredor Social da Educação por fases, escolas públicas, projetos de educação complementar e de apoio a comunidade existentes e projetos potenciais a serem desenvolvidos

Programas de apoio à comunidade	Escolas públicas e creches	Fases	Projetos de Educação Complementar	Projetos Potenciais
Atendimento Pré-natal no Complexo de Saúde Conselho Tutelar CRAS FAENOL	Creche São Judas Tadeu (JC) Centro de Educação Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa (JC) Creche da Escola Municipal Rubens Costa Lima (Macacos) Privado: Collegium Cantinho da Criança Iole Diversos Cuidadores nos bairros Em Água Limpa: Creche Tic Tac	0 - 3 anos Série: Maternal 1 e 2 (Duração do ciclo: 3 anos)	Espaço Social Transformar	Casa de Mãe Escola de Pais (a ser criado) Potencial Creche Pública em Água Limpa (100 alunos)
Complexo de Saúde Jardim Canadá Conselho Tutelar CRAS	Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani (JC) Escola Municipal Cesar Rodrigues (região) Escola Municipal Ursino Nascimento	4 - 5 anos Série: 1º e 2º anos do ensino infantil (Duração do	Creche São Judas Tadeu Projetos dentro do CEI Dr. Cássio Magnani : Quik, Judô, Baby Gym) Espaço Social Transformar	CABAL Casa do Jardim (Visitas Agendadas)

FAENOL	(Água Limpa) Escola Municipal Rubens Costa Lima (Macacos)	ciclo: 2 anos)		
Complexo de Saúde Jardim Canadá	Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (JC)	6 - 10 anos	Creche São Judas Tadeu	Instituto Cresce
Conselho Tutelar	Escola Municipal Cesar Rodrigues (região)	Série: 1º ao 5º ano do ensino fundamental 1	Teia do Bem	CABAL (música, horta)
CRAS	Escola Municipal Ursino Nascimento (Água Limpa)	(Duração do ciclo: 5 anos)	Quik	Kairos (horta)
Centro Psico-Pedagógico	Escola Municipal Rubens Costa Lima (Macacos)		Primeiro Ato	Projetos em Água Limpa: Judô, Futebol, Ballet
FAENOL			Casa do Jardim	Pro-Mutuca
			Espaço Social Transformar	
			Centro de Atividades Culturais	
			Bola de Fogo (Jardim Canindé e Água Limpa)	
			Projetos oferecidos nas Escolas, como EMBPR: reforço e escola em tempo integral	
			Alumia (Estoril)	
Centro Psico Pedagógico	Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (região)	11 - 14 anos	Espaço Social Transformar	Instituto Cresce
Conselho Tutelar		Série: 6º ao 9º ano do ensino fundamental 2	Bola de Fogo	Praça 4 Elementos
CRAS		(Duração do ciclo: 4 anos)	Centro de Atividades Culturais	Ginásio Poliesportivo
			Alumia (Estoril)	Parque Estadual Serra do Rola Moça
				Pro-Mutuca
Centro Psico Pedagógico	Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (região)	15 - 17 anos	Espaço Social Transformar	Kairós
Conselho Tutelar		Série: 1º ao 3º ano do ensino médio	Bola de Fogo	Arca Ama Serra
CRAS		(Duração do ciclo: 3 anos)	Fundação Dom Cabral - Projeto Raízes	Projeto Trilhas
			Centro de Atividades Culturais	AMALI
			Rede Cidadã	ABBAL
			Alumia (Estoril)	AICJC
				Quadrilha São Jururu
				Cãomer
				Estágios e jovem aprendiz
CRAS	Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (região)	18 - 21 anos	Centro de Atividades Culturais	CASA
Regional Noroeste (Trabalho e Renda)	Universidades	Série: EJA fundamental e ensino médio	Adesiap	JACA
	Empresas	(Duração do ciclo: 4 anos)		FDC
	Centros de Formação Técnica (Sistema S)			Instituto Mani
				Casa de Mãe
				Cursinhos
				Estágios e jovem aprendiz

Notamos que a Fase 3 do processo de desenvolvimento da criança é a que conta com mais apoio de projetos de educação complementar dentro da comunidade no Jardim Canadá. Também notamos que a oferta de projetos de educação complementar e apoio à comunidade se concentra no Jardim Canadá, com algumas iniciativas em Água Limpa e Estoril.

A fim de se obter dados mais precisos do universo do potencial de crianças e adolescentes a serem contemplados pela proposta do Corredor Social por bairro, será necessário fazer uma pesquisa mais aprofundada para colher dados atualizados de população e quantificar junto das iniciativas governamentais e não governamentais existentes em cada bairro, a oferta, a participação e a demanda de serviços que servem de apoio para a criança do Jardim Canadá e região ao longo do seu desenvolvimento.

O Corredor Social da Educação como uma estratégia de desenvolvimento local

A proposta do Corredor Social da Educação envolve pensar nele como uma estratégia de desenvolvimento local que visa construir oportunidades na área de educação para que crianças e suas famílias tenham condições para viverem presentes e futuros promissores e lutar contra a reprodução da pobreza e as desigualdades intergeracionais.

Os objetivos estratégicos do Corredor são:

- Reduzir as desigualdades e injustiças sociais reproduzidas por vulnerabilidades na área de educação, que foram agravadas pela pandemia por meio de soluções locais, alinhadas à realidade social da comunidade.
- Criar oportunidades para que crianças e adolescentes do Jardim Canadá e região, que estudam na rede pública de ensino, possam desenvolver o seu potencial e serem bem sucedidas na escola, no trabalho e na vida.
- Desenvolver um trabalho articulado entre escolas públicas, organizações sociais, equipamentos governamentais e parceiros, para que famílias residentes dessa região possam mobilizar recursos existentes para apoiar os seus filhos, criando juntamente com eles, um presente e um futuro promissor.
- Contribuir para a construção de uma educação de qualidade de forma que futuras gerações possam se beneficiar das oportunidades criadas e com isso, transcender as desigualdades reproduzidas ao longo do tempo e criar uma realidade social diferente para os residentes dessa região.

Para que um Plano de Desenvolvimento Comunitário com foco na Educação tenha impacto, ele requer os seguintes pressupostos:

- Ações e compromissos a longo prazo.
- Planejamento cuidadoso que pensa não só no ano seguinte, mas em ciclos de 4 anos.
- Construção de fortes infraestruturas na área de educação, acompanhadas de um investimento robusto em oportunidades ao longo do tempo.

Inspirados pela experiência das organizações sociais locais e pelo Harlem Children's Zone, propomos os seguintes valores e princípios para nortear este plano:

- Considerar as crianças como os recursos mais preciosos de uma comunidade. Seres que merecem todo o nosso respeito e um potencial no qual precisamos investir.

- Coragem e ousadia para pensar de forma diferente e construir relacionamentos e estruturas de oportunidade inovadoras.
- Uma Implacabilidade Estratégica¹⁰, ou seja, um compromisso em pensar em todas as opções possíveis para encontrar as melhores soluções para os desafios que surgirão pelo caminho, principalmente por se tratar de um projeto em construção.
- Acreditar que o copo está sempre meio cheio, ou seja, que a comunidade está repleta de lideranças que querem e que buscam fazer o seu melhor. Não podemos assumir que os problemas surgem devido ao fato de que as pessoas não querem aprender, não querem se desenvolver ou que não valorizam o que está sendo proposto. Ao contrário, precisamos pensar em formas mais inteligentes de fazer e de comunicar, e ainda buscar entender os verdadeiros obstáculos para o desenvolvimento.
- Cultivar uma visão amorosa em relação a tudo e a todos, especialmente as crianças e suas famílias. Somente o Amor tem a força para motivar as pessoas a continuarem lutando por um mundo melhor, somente o amor faz com que tenhamos fé de que nossas ações poderão fazer a diferença.

Propomos uma estratégia de desenvolvimento local a partir dos recursos locais e a formação de uma liderança como a forma principal de organização e trabalho entre os atores:

- Identificar, reconhecer e valorizar os recursos locais dentro da comunidade, mobilizar talentos e capacidades locais.
- Conectar tais recursos uns aos outros de forma a multiplicar o poder e efetividade de cada um deles.
- Unir forças em novas combinações com o propósito de contribuir para o desenvolvimento comunitário com foco na educação.
- Formar uma liderança coletiva, composta por pessoas que buscam fazer o seu melhor dentro da sua função e trabalho diário, mas que também enxergam o seu papel no todo, a sua parte dentro deste desenvolvimento comunitário e que buscam trabalhar de forma alinhada à realidade social e em rede.
- Articular essa liderança coletiva para trabalhar em sinergia com o propósito de aprimorar a qualidade da educação local.

¹⁰ Harlem Children's Zone, Mission & Values. <https://hcz.org/our-purpose/our-mission-values/>. Acesso em 16 de novembro de 2022.

As bases para a construção de um plano de ação do Corredor Social da Educação que tem como referência as metas e os indicadores do ODS 4 de Educação de Qualidade

Um Plano de Ação implica ações claras e responsáveis, com prazos e investimentos. Nesta fase inicial do Plano de Desenvolvimento Comunitário do Corredor Social da Educação, apresentamos as bases que devem orientar a construção de um Plano de Ação como tal. Utilizamos como referência as metas do ODS 4 que apontam áreas de trabalho e fatores importantes para levar em consideração quando se busca construir uma Educação de Qualidade.

Tendo como base a experiência social do IDLI Casa do Jardim e de outras organizações sociais que integram o Comitê Social, pesquisas sobre a história e dados sociodemográficos existentes sobre a realidade social do Jardim Canadá e região, apresentamos uma adaptação das metas e indicadores do ODS 4 para o contexto local do Jardim Canadá e região. Assim como sugestões de prioridades a serem levadas em consideração na construção de planos de ação mais precisos e apoiados por investimentos específicos em cada área de trabalho.

Além de formar a base para a construção de um Plano de Ação do Corredor Social da Educação, as metas do ODS 4 propostas pela Organização das Nações Unidas adaptadas para o contexto local do território em questão, nos dão uma linguagem de referência para discutir o desenvolvimento local e sustentável que tem como foco a Educação de qualidade com diferentes atores interessados em contribuir para este trabalho, sejam eles locais ou internacionais, indivíduos ou governos, fundações ou empresas.

As Metas do ODS 4 e o contexto social local do Jardim Canadá e região

De acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas:

“Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são o modelo para alcançar um futuro melhor e mais sustentável para todas e todos. Eles são um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade.”¹¹

O Plano de Ação do Corredor Social da Educação refere-se às ações e investimentos que realizaremos em conjunto para avançar o ODS 4 da Educação de Qualidade no Jardim Canadá e região até 2030 e além.

O ODS 4 refere-se a todo o trabalho direcionado com o objetivo de construir uma Educação de Qualidade, que é definida pela Organização das Nações Unidas como o objetivo de *“Assegurar uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.”¹²*

Como aprendemos durante a oficina realizada pelo Instituto Watu, cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável é acompanhado por metas que ajudam a orientar o trabalho, e por indicadores que ajudam a acompanhar o desenvolvimento do trabalho até 2030. A Agenda de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas propõe 10 metas relacionadas ao ODS 4 da Educação de Qualidade. Cada uma delas, refere-se a uma área na qual é necessário desenvolver ações e investimentos para promover uma educação de qualidade, para então desenvolver-se como comunidade. A seguir, uma tabela com as 10 metas do ODS 4 e ao nosso ponto de vista, as principais áreas de trabalho das quais referem-se:

¹¹ Site da Organização das Nações Unidas no Brasil. <https://brasil.un.org/pt-br/take-action>. Acesso em 05 de novembro de 2022.

¹² Site da Organização das Nações Unidas, Brasil. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em 05 de novembro de 2022.

Tabela 5: Principal área de trabalho referente às metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4

Metas do ODS 4	Principal área de trabalho
META 4.1: Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.	Acesso e formação dentro de um ensino fundamental e médio de qualidade
META 4.2: Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.	Acesso e formação a um processo de desenvolvimento (escolas e creche) de qualidade na pré-infância
META 4.3: Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres a educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidades.	Acesso a um ensino superior, ensino técnico, ensino profissionalizante
META 4.4: Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	Formação no ensino superior, ensino técnico, ensino profissionalizante e/ou entrada no mercado de trabalho e empreendedorismo
META 4.5: Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.	Igualdade de acesso a uma educação de qualidade
META 4.6: Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.	Participação de adultos no EJA
META 4.7: Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.	Acesso à arte, cultura, esportes, educação ambiental e programas que têm no seu centro o desenvolvimento do ser humano
META 4.a: Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.	Melhores instalações físicas das escolas e centros de ensino
META 4.b: Até 2020 substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo disponíveis para os países em desenvolvimento, em particular, os países de menor desenvolvimento relativo, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.	Acesso a bolsas para o ensino superior
META 4.c: Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.	Formação dos professores e educadores sociais

Após um estudo mais profundo de cada meta e área de trabalho que ela abrange, sentimos a necessidade de adaptar cada uma delas e seus indicadores para o nosso contexto local. Pois, as metas redigidas pela Organização das Nações Unidas foram pensadas de forma geral para o mundo todo, principalmente para áreas onde persistem os mais altos índices de vulnerabilidade. Isto faz com que algumas metas do ODS 4 não sejam aplicáveis da forma como estão escritas para a realidade social do Jardim Canadá e região.

De fato, o Jardim Canadá e região é uma comunidade em desenvolvimento, onde nos últimos 20 anos houveram avanços significativos em diversas áreas como educação, infraestrutura, desenvolvimento econômico. Isto faz com que determinadas áreas contempladas nas metas dos ODS já estejam em fase de desenvolvimento, como por exemplo a meta 4.c, que dialoga sobre a formação em pedagogia dos professores do ensino formal. Em Nova Lima, por exemplo, para se candidatar a uma vaga de professor é necessário ter formação completa em pedagogia¹³. Portanto, para que as metas da ONU para o ODS 4 sejam relevantes dentro do contexto social do território onde trabalhamos, é necessário traduzi-las para o nosso contexto local. Para que por meio delas, possamos trabalhar as áreas que mais precisam e assim contribuir para a construção de uma Educação de Qualidade a nível local.

Acreditamos que as metas da ONU foram elaboradas com intuito de inspirar e construir, ao invés de servirem apenas como uma prescrição engessada de como promover o desenvolvimento. Logo, propomos a interpretação da meta como um foco, uma diretriz, uma área de trabalho na qual devemos dedicar atenção, de forma adaptada à realidade social do território em questão.

A seguir estão as metas do ODS 4 em uma ordem que faz sentido para a nossa realidade social. Apresentamos uma discussão de cada uma e de sua adaptação correspondente para o contexto local. Descrevemos também a nossa interpretação de cada meta e como a definimos dentro do nosso contexto local, assim como apresentamos sugestões de prioridades a serem levadas em consideração dentro de um Plano de Ação de curto, médio e longo prazo. Apresentamos ainda, uma adaptação dos indicadores correspondentes a cada meta, de forma a poder acompanhar a evolução de cada uma delas dentro do nosso contexto local.

¹³ Conversa com representantes da Secretaria de Educação de Nova Lima para a Regional Noroeste durante a oficina sobre ODS na reunião do Comitê Social em julho de 2022.

Metas do ODS 4 adaptadas para o contexto local do Jardim Canadá e região

META 1 DO PLANO DE AÇÃO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Principal área de trabalho: Melhores instalações físicas das escolas e centros de ensino

Meta do ODS 4.a	Adaptação da Meta 4.a para o contexto do Jardim Canadá e região
META 4.a: Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.	META 1: Até 2030, contribuir para a construção de novas escolas e melhoria das instalações físicas das escolas e centros de ensino existentes no Jardim Canadá e região.

Descrição da Meta 1 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Esta meta fala sobre a qualidade dos espaços de ensino e aprendizado dentro da comunidade. Isto refere-se principalmente às escolas, organizações sociais, praças, campos, ginásios entre outros espaços, onde o aprendizado acontece de forma intencional.

Os espaços precisam ser adequados em termos de dimensão referente ao número de alunos, assim como precisam ser ambientes saudáveis, seguros e aconchegantes. A criança precisa sentir prazer em aprender e se sentir valorizada dentro dos respectivos espaços de aprendizagem.

A construção de novos espaços para acomodar a crescente demanda por educação no Jardim Canadá e região é muito importante.

Prioridades dentro do Plano de Ação para a Meta 1

Curto prazo (2022 e início de 2023)

Hoje enxergamos a ampliação e reforma dos espaços de aprendizado da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, como projetos de alta prioridade:

Imediato:¹⁴

- Conserto da janela que está sem proteção no anexo da EEMJSW;
- Colocação de paredes de separação no 1º andar do anexo da EEMJSW, entre a sala de aula e demais espaços;
- Limpeza e Pintura da fachada da escola EEMJSW;
- Reforma do passeio ao redor da escola EEMJSW.

Durante as férias de dezembro (2022) e janeiro (2023):

- Construção de novas salas de aula dentro do campus da EEMJSW para que não haja a necessidade

¹⁴ Reunião do Comitê Social com Diretora da EEMJSW, in loco, em 14 de outubro de 2022.

de utilizar o anexo, que hoje acontece em um prédio próximo, totalmente inadequado como ambiente de aprendizado

- Reforma da Biblioteca
- Reforma da Cantina
- Reforma da Quadra aberta e coberta
- Pintura das salas de aula
- Pensar nas questões de acessibilidade da EEMJSW

Enxergamos também as adequações físicas da Escola Municipal Ursino Nascimento em Água Limpa, para que ela possa ampliar o seu atendimento até o 5º ano e servir melhor a população local.

Temos um recente exemplo de parceria entre a Vale e a Prefeitura de Nova Lima via Secretaria de Educação para a construção da Escola Municipal Rubens Costa Lima, em Macacos, do ano de 2019. É muito importante entendermos melhor como se deu esta experiência para que possamos aprender com ela e desenvolver parcerias no futuro nesta mesma direção, como um exemplo de parceria público privada para a construção de escolas dentro da comunidade.

Médio prazo (2025)	Longo prazo (2026-2030)
A manutenção da tecnologia implementada nas escolas municipais, para que este investimento seja bem utilizado pelos alunos, famílias e professores. Isto é também um fator de alta prioridade.	- Construção do Centro de Ensino Infantil em Água Limpa, aprovado em 2022 para 100 crianças entre 0 e 3 anos.¹⁵ - Construção de uma nova escola de ensino fundamental 2, voltada para o 6º, 7º, 8º e 9º ano. Ainda não existem planos das Secretarias Municipal e Estadual, mas há necessidade.
Indicadores da Meta 1 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:	
Indicadores Meta ODS 4.a:	Proposta de Indicadores Adaptados para a Meta 1:
Proporção de escolas com acesso a: Eletricidade; Água potável; Instalações sanitárias separadas por sexo; Instalações básicas para lavar as mãos; Internet para fins pedagógicos; Computadores para fins pedagógicos; Infraestrutura e materiais adaptados para crianças com deficiência.	Número de escolas públicas no Jardim Canadá e região e número de alunos atendidos por espaço. Número de espaços de aprendizagem em funcionamento adequado. Número de demandas para construção e manutenção e quais. Número de novas construções realizadas. Número de reformas realizadas. Número de escolas com infraestrutura adaptados

¹⁵ Jornal Informa Nova Lima - Edição 17, 24 de setembro de 2022.

para crianças com deficiência.

Número de escolas com materiais adaptados para crianças com deficiência.

Número de alunos com deficiência atendidos nas escolas.

Número de alunos com deficiência atendidos nas escolas com professores de apoio especializados.

Número de alunos nas escolas atendidos pelo Centro Psicopedagógico e Faenol.

Número de escolas com:
Eletricidade ;
Água potável;
Instalações sanitárias separadas por sexo;
Instalações básicas para lavar as mãos;
Internet para fins pedagógicos;
Computadores para fins pedagógicos.

Número de escolas com serviços de manutenção e TI para internet e computadores para fins pedagógicos.

Adaptação dos indicadores para o contexto do Jardim Canadá e região:

Por se tratar de uma região em desenvolvimento, as escolas públicas no Jardim Canadá e região hoje já oferecem eletricidade, água potável, instalações sanitárias por sexo e instalações básicas para lavar as mãos. Portanto, parte do nosso trabalho de construir uma educação de qualidade deve ser assegurar que as escolas continuem a oferecer estas condições básicas para os alunos.

Contudo, nem todas as escolas oferecem aos alunos internet para fins pedagógicos, computadores para fins pedagógicos, e infraestrutura e materiais para crianças com deficiência. Assim sendo, como parte do nosso trabalho na contribuição para a construção de uma educação de qualidade, podemos monitorar a proporção de escolas que hoje oferecem essas condições para os alunos. E nas que ainda não oferecem, procurar saber os planos da Secretaria de Educação responsável para implementar estas condições para os alunos. Assim, poderemos entender como podemos contribuir para alcançar esta meta.

Ainda, nas escolas onde existem internet para fins pedagógicos, computadores para fins pedagógicos, como é o caso das escolas municipais no Jardim Canadá, será importante procurar entender os planos da Secretaria de Educação responsável para a sustentabilidade da tecnologia que foi recentemente implantada¹⁶ por meio de um investimento de R\$50 milhões de reais em soluções tecnológicas para a rede municipal de ensino.

Em adição, será importante entender que tipo de infraestrutura e materiais são oferecidos para crianças com deficiência nas escolas que já oferecem este tipo de apoio, e entender os planos da Secretaria de Educação responsável sobre ampliar esse apoio e/ou começar a oferecer.

¹⁶ Jornal Informa Nova Lima, Edição 16, 26 de agosto de 2022.

META 2 DA PLANO DE AÇÃO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Principal área de trabalho: Formação dos professores e educadores sociais

Meta do ODS 4.c	Adaptação da Meta 4.c. para o contexto do Jardim Canadá e região
META 4.c: Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.	META 2: Até 2030, contribuir para a formação dos professores, educadores sociais e pais do Jardim Canadá e região.

Descrição da Meta 2 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Enxergamos a formação dos professores, educadores sociais e pais e/ou familiares responsáveis, como um fator de extrema importância para garantir e sustentar a qualidade da educação. Os pais são os primeiros professores das crianças e precisam também aprender novas formas de educar os seus filhos de forma saudável e que irão incentivar a criança a gostar de aprender. Os educadores sociais são fontes de apoio socioemocional, inspiração e liderança para a criança em desenvolvimento e precisam refletir sobre o seu papel, assim como poder ampliar o seu repertório em suas respectivas áreas. Além de serem formados em pedagogia e/ou nas disciplinas em que ensinam, os professores da educação formal, precisam de formações adicionais que contribuam para:

- Desenvolver o conhecimento dos professores, atualizá-los em relação a novas práticas, como o uso da tecnologia para alavancar o aprendizado;
- Reconhecer e apoiar os professores em suas buscas para se desenvolverem com saúde;
- Inspirar os professores para poderem continuar neste caminho com amor e sonhos;
- Criar uma cultura organizacional baseada no compromisso, engajamento e participação.

Acreditamos que seja importante que tanto professores, educadores sociais e pais desenvolvam uma perspectiva sobre a história, identidade local, recursos locais e desenvolvimento do bairro, a fim de poder contextualizar o seu papel dentro de um contexto de desenvolvimento local e melhor contribuir para o desenvolvimento das crianças sob sua responsabilidade.

Prioridades dentro do Plano de Ação para a Meta 2

Curto prazo (2023 - 2024)

Pais:

Realizar reuniões de Pais, uma vez por semestre, dentro das escolas e organizações sociais que sejam bem organizadas, inspiradoras, que incentivem-os a participarem do processo educativo dos filhos e os envolva no processo de desenvolvimento local através da apresentação do Corredor Social.

Educadores Sociais:

Realizar formações, uma vez por semestre, em conjunto, ou dentro de suas respectivas organizações sociais,

que busquem inspirar os educadores e promover uma reflexão sobre o seu papel como educador e os envolva no processo de desenvolvimento local através da apresentação do Corredor Social.

Professores:

Entender como funciona a agenda de formação de professores dentro das escolas (dia pedagógico) pelas Secretarias de Educação e assegurar que estes dias existam dentro do calendário escolar. Oferecer uma formação específica sobre o contexto social onde atuam, assim como o Corredor Social.

Médio e longo prazo (2025 - 2030)

Pais:

Criar iniciativas de escola de pais, principalmente focando na formação para pais que estão esperando bebês ou têm filhos entre 0 e 5 anos.

Educadores Sociais:

Criar iniciativas de formação coletiva, lideradas por diferentes grupos que fazem apresentações e ensinam uns aos outros, assim como a participação de outras experiências sociais inovadoras.

Professores:

Trabalhar com as Direções e Secretarias de Educação um calendário de formação de professores que seja relevante para o momento vivido pela escola e pela educação. Por exemplo, o uso da tecnologia para alavancar o conhecimento dentro da sala de aula. Com a chegada de smart screens, tablets e laptops dentro das escolas municipais na região, como os professores estão sendo orientados para utilizarem estes novos instrumentos de forma a trazer mais qualidade para o processo de ensino e aprendizado dos alunos? Isso é muito importante, pois se não houver um trabalho sério de formação que acompanha o desenvolvimento tecnológico, esse alto investimento pode ser utilizado de forma superficial.

Indicadores da Meta 2 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Indicadores Meta ODS 4.c:	Proposta de Indicadores Adaptados para a Meta 2:
Proporção de professores na pré-escola, nos anos iniciais do ensino fundamental, nos anos finais do ensino fundamental, e do ensino médio, que receberam pelo ou menos a formação mínima (por exemplo: a formação pedagógica), antes ou durante o exercício da profissão, requerida para lecionar num determinado nível de ensino num dado país.	Número de dias dedicados à formação dos professores nos calendários escolares das Secretarias de Educação e conteúdo destas formações. Número de reuniões de pais realizadas nas escolas e organizações sociais e alcance da participação, assim como conteúdo destas reuniões. Número de formações de educadores sociais realizados por organizações sociais, assim como conteúdo destas formações. Número de pais, número de educadores sociais, número de professores que passaram por formação e alcance destas formações.

Adaptação dos indicadores para o contexto do Jardim Canadá e região:

Por se tratar de uma região em desenvolvimento, as escolas públicas no Jardim Canadá e região, e os professores contratados pelas Secretarias Municipal e Estadual precisam ter uma formação no ensino superior em pedagogia para lecionar no ensino infantil e ensino fundamental 1, e uma formação em pedagogia ou matéria que ensina para lecionar no ensino fundamental 2, médio e EJA. Sendo assim, sugerimos adaptar estes indicadores para refletir formações que vão além da que é requerida pelo professor do ensino público.

META 3 DO PLANO DE AÇÃO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Principal área de trabalho: Acesso à arte, cultura, esportes, educação ambiental e programas que têm no seu centro o desenvolvimento do ser humano

Meta do ODS 4.7	Adaptação da Meta 4.7 para o contexto do Jardim Canadá e região
META 4.7: Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.	META 3: Até 2030, contribuir para o acesso à arte, cultura, esportes, educação ambiental e programas que tenham em seu centro, o desenvolvimento do ser humano no Jardim Canadá e região.

Descrição da Meta 3 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Uma pedagogia voltada para o Desenvolvimento Humano está no centro de uma Educação de Qualidade. Uma Educação que enxerga o desenvolvimento integral do aluno como o seu desenvolvimento cognitivo, físico, sócioemocional, assim como o seu desenvolvimento acadêmico, artístico, cultural, esportivo, ambiental, de identidade pessoal e local, de relacionamentos e participação na vida pública (cidadania) é de grande valor.

A agenda de desenvolvimento do aluno dentro das escolas é orientada pelas Secretarias de Educação que seguem as diretrizes do MEC. É importante assegurar que as escolas estejam tendo as condições para oferecerem este desenvolvimento.

Prioridades dentro do Plano de Ação para a Meta 3

Curto prazo (2023 - 2024)

Assegurar que todas as organizações sociais que oferecem projetos de educação complementar e que têm como foco o desenvolvimento humano, possam receber apoio financeiro, assim como em espécie para poderem continuar os seus trabalhos, com qualidade e sem interrupção.

Criar condições de transporte para que as crianças e famílias interessadas, possam participar das diversas oportunidades oferecidas na comunidade.

Médio e longo prazo (2025 - 2030)

Assegurar apoio financeiro para que as organizações sociais possam continuar os seus trabalhos, assim como ampliar a sua oferta por meio de iniciativas existentes ou novas, principalmente na área de esportes.

Assegurar que o Centro Psicopedagógico possa atender toda a demanda do Jardim Canadá e região, por questões pedagógicas de educação especial, fonoaudiologia e psicologia.

Indicadores da Meta 3 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Indicadores Meta ODS 4.7:	Proposta de Indicadores Adaptados para a Meta 3:
Em que medida a educação para a cidadania global e a educação para o desenvolvimento sustentável, incluindo igualdade de gênero e direitos humanos, são incorporados a todos os níveis de políticas nacionais de educação, currículos escolares, formação dos professores e avaliação dos alunos.	Número de projetos em funcionamento e conteúdo dentro das escolas e comunidade. Número de crianças e famílias inscritas. Número de pessoas utilizando transporte específico. Número de projetos interrompidos.

META 4 DO PLANO DE AÇÃO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Principal área de trabalho: Acesso e formação a um processo de desenvolvimento (escolas e creche) de qualidade na pré-infância

Meta do ODS 4.2	Adaptação da Meta 4.2 para o contexto do Jardim Canadá e região
META 4.2: Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.	META 4: Até 2030, contribuir para o acesso e formação dentro de um processo de desenvolvimento de qualidade na pré-infância no Jardim Canadá e região.

Descrição da Meta 4 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Enxergamos o acesso a creches e escolas de ensino infantil como fatores muito importantes para assegurar uma educação de qualidade.

A primeira infância (de 0 a 3 anos) e Educação Infantil (de 4 a 5 anos) são consideradas como etapas extremamente importantes para o desenvolvimento da criança, pois é onde a arquitetura do cérebro começa a ser formada e as habilidades cognitivas, afetivas e sociais começam a ser construídas.

A segurança e estímulo da criança nestas idades, primeiro entre 0 e 3 anos através do cuidado, do carinho, das brincadeiras e das artes, e depois o estímulo da criança para o processo de alfabetização entre 4 e 5 anos, também por meio da brincadeira, das artes, do desenvolvimento das coordenações motoras e da sua exposição às letras, números, formas e cores, são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades de aprendizagem e saúde, e que irão permitir que essa criança tenha sucesso na escola e na vida.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

De acordo com a BNCC, “*Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula **educar e cuidar**, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.*”¹⁷

Prioridades dentro do Plano de Ação para a Meta 4

Curto prazo (2023 - 2024)

¹⁷ Base Nacional Comum Curricular, Ministério da Educação. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em 06 de novembro de 2022.

Assegurar que as crianças tenham acesso aos centros de ensino infantil e creches presentes na região.

Construir um Centro Infantil de 0 a 3 anos em Água Limpa.

Médio e longo prazo (2025 - 2030)

Ampliar o acesso ao Centro Infantil Maria Taveira, de 0 a 3 anos, no Jardim Canadá.

Indicadores da Meta 4 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Indicadores da Meta do ODS 4.2:	Proposta de Indicadores Adaptados para a Meta 4
INDICADORES 4.2: Proporção de crianças (meninos e meninas) com menos de 5 anos que estão com o desenvolvimento adequado da saúde, aprendizagem e bem-estar psicossocial. Taxa de participação no ensino organizado (um ano antes da idade oficial de ingresso no ensino fundamental), por sexo.	Número de crianças matriculadas nas creches e centros de ensino infantil. Número de crianças com necessidades especiais. Número de professoras de apoio para crianças com necessidades especiais. Projetos desenvolvidos dentro das escolas para crianças nesta faixa etária.

Adaptação dos indicadores para o contexto do Jardim Canadá e região:

Existem hoje no Jardim Canadá e região, 4 escolas públicas de ensino infantil que atendem crianças entre 4 e 5 anos e também creches públicas e privadas que atendem crianças entre 0 e 3 anos:

No Jardim Canadá:

- Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani (394 alunos entre 4 e 5 anos)
- Centro de Ensino Infantil Maria Taveira (141 alunos entre 0 e 3 anos)
- Creche São Judas Tadeu (85 crianças entre 0 e 5 anos)
- Cantinho da Criança (creche privada, dados não disponíveis)

Em Água Limpa:

- Escola Municipal Ursino Nascimento (137 crianças entre 4 e 5 anos)
- Creche Tictoc (creche privada, dados não disponíveis)

Na região:

- Escola Municipal Cezar Rodrigues (dados não disponíveis)

Em Macacos:

- Escola Municipal Rubens Costa Lima (60 crianças entre 0 e 3 anos, 48 crianças entre 4 e 5 anos)

META 5 DO PLANO DE AÇÃO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Principal área de trabalho: Acesso e formação dentro de um ensino fundamental e médio de qualidade

Meta do ODS 4.1	Adaptação da Meta 4.1 para o contexto do Jardim Canadá e região
META 4.1: Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.	META 5: Até 2030, contribuir para o acesso e formação dentro de um ensino fundamental e médio de qualidade no Jardim Canadá e região.

Descrição da Meta 5 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Enxergamos o acesso e a formação dentro do ensino fundamental 1 (1º ao 5º ano), ensino fundamental 2 (6º ao 9º ano) e ensino médio (1º ao 3º ano do ensino médio) de qualidade como o centro do nosso corredor social. Estes ciclos da vida escolar de cada aluno são distintos e requerem uma metodologia diferenciada para cada fase.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. De acordo com a BNCC¹⁸:

Importância da transição entre o ensino infantil e fundamental 1:

“A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.”

Ensino Fundamental 1 (1º ao 5º ano):

“Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.”

Importância da transição entre o ensino fundamental 1 e 2:

*“Além desses aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento, na elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas devem ainda ser consideradas medidas para assegurar aos alunos um **percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental**, de modo a promover uma maior integração entre elas.”*

Ensino Fundamental 2 (6º ao 9º ano):

¹⁸ Base nacional Curricular, Ministério da Educação. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>. Acesso em 06 de novembro de 2022.

*“Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com **desafios de maior complexidade**, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, **retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas**, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante **fortalecer a autonomia** desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação. Os estudantes dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais.”*

Ensino Médio (1º ao 3º ano do ensino médio):

“O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, direito público subjetivo de todo cidadão brasileiro. Todavia, a realidade educacional do País tem mostrado que essa etapa representa um gargalo na garantia do direito à educação. Para além da necessidade de universalizar o atendimento, tem-se mostrado crucial garantir a permanência e as aprendizagens dos estudantes, respondendo às suas demandas e aspirações presentes e futuras[...] Para responder a essa necessidade de recriação da escola, mostra-se imprescindível reconhecer que as rápidas transformações na dinâmica social contemporânea nacional e internacional, em grande parte decorrentes do desenvolvimento tecnológico, atingem diretamente as populações jovens e, portanto, suas demandas de formação.”¹⁹

“Com a perspectiva de um imenso contingente de adolescentes, jovens e adultos que se diferenciam por condições de existência e perspectivas de futuro desiguais, é que o Ensino Médio deve trabalhar. Está em jogo a recriação da escola que, embora não possa por si só resolver as desigualdades sociais, pode ampliar as condições de inclusão social, ao possibilitar o acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho”²⁰

Prioridades dentro do Plano de Ação para a Meta 5

Curto prazo (2023 - 2024)

A partir de reunião com a Direção da EEMJSW, necessita-se hoje da presença da guarda municipal, e polícia militar na entrada e saída dos turnos da manhã e tarde para assegurar a segurança dos alunos.

Presença dos professores regentes em sala de aula EEMJSW.

Projeto de Transição do Ensino Fundamental 1 ao Ensino Fundamental 2.

Projeto de Transição do Ensino Fundamental 2 ao Ensino Médio.

Projeto de Vida para marcar a transição do ensino médio para a escolha do próximo passo: curso profissionalizante, faculdade, empreendedorismo, intercâmbio, entre outros.

Médio e longo prazo (2025 - 2030)

Oferecer apoio escolar dentro da escola.

Oferecer apoio psicológico e social dentro da escola.

Oferecer apoio de saúde dentro da escola.

¹⁹ Base Nacional Comum Curricular, Ministério da Educação. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. Acesso em 06 de novembro de 2022.

²⁰ Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio de 2011 (DCNEM/2011)BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 5, de 4 de maio de 2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 24 de janeiro de 2012, Seção 1, p. 10. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&Itemid=30192>. Acesso em 27 de fevereiro de 2018.

Oferecer grupos estudantis nos quais os alunos possam participar.

Indicadores da Meta 5 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Indicadores da Meta do ODS 4.1:	Proposta de Indicadores Adaptados para a Meta 5:
INDICADORES 4.1: Proporção de crianças e jovens (meninos e meninas) que atingiram um nível mínimo de proficiência em leitura e matemática: No 2º e 3º anos do ensino fundamental. No final dos anos iniciais do ensino fundamental (5º ano). No final dos anos finais do ensino fundamental (8º e 9º anos).	Para os ensinos fundamental 1, fundamental 2 e médio: Aprendizado adequado à série em matemática. Aprendizado adequado à série em português. Número de alunos com distorção de idade e série. Número de alunos que deixaram a escola. Número de alunos se formando no ensino médio. Número de alunos no 6º ano que estão escolhendo o Lar dos Meninos como opção para o ensino fundamental 2 e médio.

Adaptação dos indicadores para o contexto do Jardim Canadá e região:

Existem hoje no Jardim Canadá e região, 4 escolas públicas de ensino fundamental e somente uma delas oferece o ensino médio, sendo a única escola que oferece esse nível de ensino na região:

Ensino Fundamental 1

Jardim Canadá:

Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (atende alunos do 1º ao 5º ano, 864 alunos)

Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio

Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi

(atende alunos de toda a região, atende alunos do 6º ao 9º ano, 877 alunos)

(atende alunos de toda a região, do 1º ao 3º ano do ensino médio, 482 alunos)

Ensino Fundamental 1

Água Limpa:

Escola Municipal Ursino Nascimento (atende alunos do 1º ao 2º ano, 128 alunos)

Região:

Escola Municipal Cezar Rodrigues (atende alunos do 1º ao 5º ano, 200 de Água Limpa, restante dos dados não disponíveis)

Ensino Fundamental 1 e 2

Macacos:

Escola Municipal Rubens Costa Lima

(atende alunos do 1º ao 5º ano, 129 alunos)

(atende alunos do 6º ao 9º ano, 102 alunos)

META 6 DO PLANO DE AÇÃO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO	
Principal área de trabalho: Participação de adultos no EJA	
Meta do ODS 4.6	Adaptação da Meta 4.6 para o contexto do Jardim Canadá e região
META 4.6: Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.	META 6: Até 2030, contribuir para a participação de adultos no EJA no Jardim Canadá e região.
Descrição da Meta 6 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:	
A possibilidade de voltar para a escola e completar o ensino fundamental e médio depois de adulto é muito importante para todos que querem construir oportunidades de mobilidade econômica. Sobretudo agora neste período pós pandemia, onde o agravamento da defasagem escolar causou muito desânimo entre os alunos, que acabaram passando de ano sem terem vencido etapas importantes para a construção de novos conhecimentos nas séries subsequentes. Acreditamos que haverá um aumento significativo nesse tipo de ensino e será importante desenvolver estratégias para poder ajudar jovens e adultos a serem alfabetizados em palavras e números, para que possam dar segmentos aos seus estudos.	
Prioridades dentro do Plano de Ação para a Meta 6	
Curto prazo (2023 - 2024)	
Divulgar amplamente a oportunidade de continuar o ensino nesse novo formato, ao invés de abandonar os estudos dentro das comunidades.	
Médio e longo prazo (2025 - 2030)	
Abrir mais vagas para o ensino nessa modalidade. Melhorar a qualidade de ensino para esses grupos que já trabalham ou já perderam o estímulo de aprender. Desenvolver uma escola especializada nesse tipo de ensino.	
Indicadores da Meta 6 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:	
Indicadores Meta ODS 4.6:	Proposta de Indicadores Adaptados para a Meta 6:
INDICADORES 4.6: Percentual da população de determinado grupo etário que atingiu pelo menos o nível mínimo de proficiência em leitura e escrita e matemática, por sexo.	Número de alunos matriculados no EJA Ensino Fundamental. Número de alunos matriculados no EJA Ensino Médio. Número de formandos do EJA.

Adaptação dos indicadores para o contexto do Jardim Canadá e região:

Existe no Jardim Canadá e região, 1 escola pública que oferece essa modalidade de ensino para toda a população da região:

Jardim Canadá:

EJA 1 e 2

Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi

(atende alunos EJA 1, 41 alunos)

(atende alunos EJA 2, 56 alunos)

META 7 DO PLANO DE AÇÃO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Principal área de trabalho: Acesso a um ensino superior, ensino técnico, ensino profissionalizante

Meta do ODS 4.3	Adaptação da Meta 4.3 para o contexto do Jardim Canadá e região
META 4.3: Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres a educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidades.	META 7: Até 2030, contribuir para o acesso a um ensino superior, ensino técnico, ensino profissionalizante no Jardim Canadá e região.

Descrição da Meta 7 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Para os alunos que ainda estão no ensino médio e para aqueles que já se formaram e desejam continuar a sua formação, é necessário que eles possam participar de um projeto que os prepare para acessar o ensino superior. Os alunos precisam saber sobre os diferentes cursos que existem, as diversas universidades que estão presentes na nossa região, no Brasil e no exterior. Eles precisam de orientação para poderem fazer suas escolhas e se prepararem de acordo. Os alunos precisam ter acesso a cursos e testes que os preparam para o ENEM, para testes de entrada em universidades particulares e também para concursos. Eles precisam entender melhor a conexão entre carreiras e ensino superior, para que possam orientar os seus passos de acordo.

Precisamos conhecer melhor o mercado de trabalho local, para que aqueles que assim desejam, possam se preparar para as profissões e carreiras conectadas às empresas locais e ao desenvolvimento local. Precisamos saber mais sobre programas de trainees, ou programas onde o aluno trabalha e estuda ao mesmo tempo.

Prioridades dentro do Plano de Ação para a Meta 7

Curto prazo (2023 - 2024)

Mapear as iniciativas existentes e em potencial de apoio aos alunos.

Mapear como os alunos no ensino médio no Jardim Canadá e região estão se preparando para o ENEM.

Mapear o que os alunos querem fazer depois da sua formatura.

Mapear o número de jovens, residentes do Jardim Canadá e região, atualmente no ensino superior.

Organizar visitas a empresas locais para que os alunos possam conhecer melhor os tipos de oportunidades de trabalho e carreiras que existem a nível local.

Médio e longo prazo (2025 - 2030)

Criar um Centro de Orientação ao Ensino Superior, Profissionalizante ou Técnico no Jardim Canadá, onde os jovens possam obter informações e ajuda sobre a próxima fase.

Indicadores da Meta 7 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Indicadores da Meta do ODS 4.3:	Proposta de Indicadores Adaptados para a Meta 7:
INDICADORES 4.3: Taxa de participação de jovens e adultos na educação formal e não formal, nos últimos 12 meses.	Número de alunos matriculados em cursos de ensino superior, profissionalizantes ou técnicos Quais cursos? Quais centros de ensino? Número de alunos com acesso ao Passe estudantil.

META 8 DO PLANO DE AÇÃO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Principal área de trabalho: Acesso a bolsas para o ensino superior

Meta do ODS 4.b	Adaptação da Meta 4.b para o contexto do Jardim Canadá e região
META 4.b: Até 2020 substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo disponíveis para os países em desenvolvimento, em particular, os países de menor desenvolvimento relativo, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.	META 8: Até 2030, contribuir para o acesso a bolsas para o ensino superior.

Descrição da Meta 8 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Dentro da mesma lógica da Meta 7, para uma preparação para acessar o ensino superior, precisamos reunir todas as informações necessárias para que os alunos possam usufruir de bolsas e outros incentivos existentes para o ensino superior.

Prioridades dentro do Plano de Ação para a Meta 8

Curto prazo (2023 - 2024)

Mapear as bolsas e os incentivos para o ensino superior existentes e mais procurados por formandos locais.

Médio e longo prazo (2025 - 2030)

Criar bolsas de ensino que poderão ser premiadas para alunos que se destacam.

Indicadores da Meta 8 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

Indicadores da Meta do ODS 4.b:	Proposta de Indicadores Adaptados para a Meta 8:
INDICADORES 4.b: Volume dos fluxos de ajuda oficial ao desenvolvimento para bolsas de estudo por área e tipo de estudo.	Número de alunos que conseguem bolsas ou incentivos Quais cursos? Número de Universidades, Centros de ensino, Empresas Locais que estão oferecendo as bolsas.

META 9 DO PLANO DE AÇÃO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Principal área de trabalho: Formação no ensino superior, ensino técnico, ensino profissionalizante e/ou entrada no mercado de trabalho e empreendedorismo

Meta ODS 4.4	Adaptação da Meta 4.4 para o contexto do Jardim Canadá e região
META 4.4: Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	META 9: Até 2030, contribuir para a formação no ensino superior, ensino técnico, ensino profissionalizante e/ou entrada no mercado de trabalho e desenvolvimento do empreendedorismo no Jardim Canadá e região (4.4)

Descrição da Meta 9 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:

O apoio durante o processo de ensino superior é chave para que alunos não abandonem ou tranquem os cursos no percurso. Sendo assim, é muito importante um apoio durante o processo que assegure que os alunos possam concluir os seus cursos e que depois ou durante já desenvolvam uma experiência de trabalho dentro das suas áreas de formação.

Prioridades dentro do Plano de Ação para a Meta 9

Curto prazo (2023 - 2024)

Identificar os alunos que estão participando de cursos de ensino superior e apoiá-los para que possam terminar.

Médio e longo prazo (2025 - 2030)

Construir universidades locais em parceria com a C-Sul, PUC Minas e Fundação Dom Cabral que possam trazer desenvolvimento para a região.

Indicadores da Meta 9 da Agenda de Trabalho do Corredor Social da Educação:

Indicadores da Meta do ODS 4.4:	Proposta de Indicadores Adaptados para a Meta 9:
INDICADORES 4.4: Proporção de jovens e adultos com habilidades em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de habilidade.	Número de pessoas a se formar em cursos de ensino superior e quais cursos. Número de pessoas a trabalhar após a sua formação em empresas locais.

Adaptação dos indicadores para o contexto do Jardim Canadá e região:

Construir centros universitários que possam oferecer formação de qualidade nas áreas de vocação econômica do município como mineração (Vale, Vallourec, Cedro); educação pública (formação de professores, pedagogia); medicina (Mater Dei e complexos de saúde); administração e gestão (todas as empresas); e desenvolvimento sustentável (montadora de carros elétricos - Bravo Motor Company, gestão de bacias hidrográficas, preservação ambiental).

META 10 DO PLANO DE AÇÃO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO	
Principal área de trabalho: Igualdade de acesso a uma educação de qualidade	
Meta do ODS 4.5	Adaptação da Meta 4.5 para o contexto do Jardim Canadá e região
META 4.5: Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.	META 10: Até 2030, contribuir para a igualdade de acesso a uma educação de qualidade no Jardim Canadá e região.
Descrição da Meta 10 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:	
Assegurar que haja vagas suficientes nas oportunidades de educação de qualidade e também que pessoas com deficiências e alta vulnerabilidade possam acessar essas oportunidades é de suma importância.	
Prioridades dentro do Plano de Ação para a Meta 10	
Curto prazo (2023 - 2024)	
Identificar os maiores obstáculos para o acesso de famílias locais a oportunidades existentes (como por exemplo, alunos de Água Limpa não podendo estudar à noite devido ao fato de que o transporte em Água Limpa acontece em pontos estratégicos e não é seguro para jovens transitarem à noite).	
Médio e longo prazo (2025 - 2030)	
Criar um centro de recepção de famílias no bairro que possam orientá-las, sobre a história do bairro e as oportunidades existentes e como podem acessar a partir de um mapa ilustrado, mapeamentos, vídeos e pesquisas.	
Indicadores da Meta 10 do Plano de Ação do Corredor Social da Educação:	
Indicadores Meta ODS 4.5:	Proposta de Indicadores Adaptados para a Meta 9:
INDICADORES 4.5: Índice de paridade (mulher/ homem, rural/urbano, 1-5 quintis de renda e outros como população com deficiência, populações indígenas e populações afetadas por conflitos, à medida que dados estejam disponíveis) para todos os indicadores nesta lista que possam ser desagregados.	Número de alunos usufruindo das oportunidades oferecidas pelo Corredor Social. Dentro desses: Distribuição por sexo; Distribuição por origem da família (ex: Bahia); Alunos com deficiência; Refugiados (ex: Venezuela); Tempo de moradia na comunidade.

O plano de relacionamento e investimento para viabilizar o Corredor Social da Educação

Os relacionamentos entre os diferentes atores e comunidade são a base da construção do Plano de Relacionamento e Investimento para viabilizar o Corredor Social da Educação. As formas como os atores se comunicam e se conectam têm o potencial de viabilizar agendas de trabalho e planos de investimento, promover a resolução rápida de problemas e de desenvolver estruturas de oportunidade dentro da comunidade que irão gerar possibilidades de transformação social para crianças e jovens, ao longo de seu desenvolvimento. A comunidade do Jardim Canadá e região é repleta de recursos locais que podem ser mobilizados em diversas combinações, com o propósito de contribuir para a construção de uma educação de qualidade.

Abaixo identificamos atores e espaços que compõem a realidade social local e que consideramos como riquezas locais. Apontamos como estes podem contribuir para multiplicar o poder e a efetividade dos relacionamentos que irão impulsionar o Plano de Desenvolvimento Comunitário do Jardim Canadá e região que tem como foco a Educação. Dedicamos uma parte especialmente para a Vale, tendo em vista essa assessoria e também o potencial de contribuição da empresa.

Dentro do Plano de Desenvolvimento Comunitário do Corredor Social da Educação, propomos que um Plano de Relacionamento acompanhe um Plano de Investimento, porque sabemos que o investimento de recursos financeiros adicionais não são o suficiente para promover uma verdadeira transformação social local. Esta proposta reconhece e valoriza o já realizado e propõe a construção de um plano de relacionamento e investimentos para complementar o trabalho sendo feito, não substituí-lo.

Atores Locais**Crianças e Jovens**

As crianças e jovens entre 0 e 21 anos são os recursos mais preciosos dentro de uma comunidade, esses seres humanos representam uma fonte imensa de potencial a ser desenvolvido. Crianças e jovens são curiosas e gostam de aprender quando estão em um ambiente seguro e estimulador. Esse grupo pode contribuir para o desenvolvimento do Corredor Social da Educação por meio de:

- Sua participação ativa, contínua e consistente na escola e projetos de educação complementar;
- Seu compromisso com o aprendizado, acreditando em suas capacidades, perseverando perante dificuldades e estando disposto para aprender coisas novas;
- Seu respeito nos relacionamentos, buscando resolver conflitos por meio de uma cultura de paz e não-violência;
- Seu conhecimento sobre a história do Jardim Canadá e região, a evolução da sua realidade social e de suas riquezas locais.

Famílias

As famílias dessas crianças e jovens são atores chave para potencializar as oportunidades oferecidas pelo Corredor Social da Educação em prol do desenvolvimento dos seus filhos e da comunidade. Esse grupo pode contribuir para o desenvolvimento do Corredor Social da Educação por meio de:

- Sua busca por oportunidades existentes dentro da comunidade para que o seu filho se desenvolva como aluno e como pessoa e inscrição dos seus filhos nestas;
- Assegurar a participação ativa, contínua e consistente do seu filho na escola e em projetos de educação complementar, incentivando a sua participação e buscando soluções para a logística de transporte;
- Sua participação em reuniões da escola e projetos de educação complementar a fim de acompanhar e dialogar sobre o desenvolvimento do seu filho;
- Seu envolvimento pessoal no processo de desenvolvimento da criança, buscando aprender cada vez mais sobre o seu compromisso como familiar responsável dentro desse processo, participando de formações “escola de pais” oferecidas na comunidade, prestigiando as apresentações do seu filho, ou perguntando diariamente como foi o seu dia, reservando um lugar tranquilo para ele estudar;
- Seu conhecimento sobre a história do Jardim Canadá e região, a evolução da sua realidade social e de suas riquezas locais.

Escolas Públicas

As escolas públicas do Jardim Canadá e região são os centros de ensino pelos quais as crianças e jovens dedicam a maior parte do seu tempo e energia. Por este fato, identificamos as escolas públicas como os locais centrais para a construção de um desenvolvimento comunitário por meio da educação. As escolas públicas locais podem contribuir para a construção do Corredor Social mediante:

- Sua busca por excelência pedagógica e acadêmica e acompanhamento próximo do desenvolvimento dos alunos;
- Seu investimento na formação dos seus professores e enriquecimento dos espaços de ensino e aprendizado junto às Secretarias Educação;
- Seu conhecimento da história do Jardim Canadá e região e evolução da sua realidade social, e das suas riquezas locais;
- Sua abertura para o diálogo com as famílias e organizações sociais;
- A promoção de reuniões periódicas junto à família para discutir o desenvolvimento do aluno;
- Sua participação ativa, contínua e consistente no Comitê Social.

Prefeitura de Nova Lima, Secretaria Municipal de Educação e Governo do Estado de Minas Gerais e Secretaria Estadual de Educação

A Prefeitura de Nova Lima é responsável por 6 das 7 escolas públicas locais, que somam aproximadamente 2.500 alunos, entre 0 a 14 anos, localizadas no Jardim Canadá e região. A gestão destas escolas é realizada por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, que possui uma equipe técnica voltada para acompanhar as escolas municipais da Regional Noroeste. Em 2022, a Prefeitura investiu 50 milhões em tecnologia e construiu 3 novas escolas na região nos últimos 8 anos.

O Governo do Estado de Minas Gerais é responsável por 1 das 7 escolas públicas locais. A Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (EEMJSW), atende cerca de 1.400 entre 12 e 18 anos, assim como oferece educação para Jovens e Adultos em dois espaços diferentes, sendo que um deles é uma anexo inadequado para atividades escolares. A EEMJSW passa por uma transição de Diretoria e precisa de investimento urgente em infraestrutura.

A Prefeitura de Nova Lima, a Secretaria Municipal de Educação, o Governo do Estado e a Secretaria Estadual de Educação podem contribuir para a construção do Corredor Social da Educação por meio de:

- Investimento na formação de professores e remuneração dos mesmos;
- Investimento em infraestrutura na área da educação;
- Colaboração e diálogo entre as Secretarias de Educação Estadual e Municipal para a qualidade da educação local;
- Conhecimento da história do Jardim Canadá e região e evolução da sua realidade social, e das suas riquezas locais;
- Disposição para o diálogo com o Comitê Social;
- Abertura para formar parcerias e realizar convênios com a sociedade civil.

Organizações Sociais

As organizações sociais são centros que apoiam o desenvolvimento da criança e jovem por meio de projetos de educação complementar que têm como foco o desenvolvimento humano. O mapeamento das organizações sociais de 2021, indica que temos no Jardim Canadá e região cerca de 20 organizações sociais que atuam em diversas frentes.

Ao possibilitar o acesso à diferentes áreas de conhecimento por meio do esporte, das artes, da cultura, da educação ambiental, e ao desenvolver projetos de formação de identidade, de apoio acadêmico e de cunho técnico (entre outros), as organizações sociais contribuem para ampliar o horizonte de oportunidades do aluno e o ajudam a descobrir o seu potencial. Em adição, ao oferecer uma atenção individualizada, a possibilidade de trabalhar em pequenos grupos e um trabalho que acontece de forma integrada à família e à escola pública dos alunos, e alinhada à realidade social da comunidade, as organizações contribuem para o desenvolvimento humano e comunitário dos alunos e suas famílias.

As organizações sociais podem contribuir para a construção do Corredor Social da Educação por meio de:

- Seu conhecimento sobre a história do Jardim Canadá e região, a evolução de sua realidade social e das riquezas locais;
- Da execução das suas missões e trabalhos com qualidade e competência;
- Sua capacidade de trabalhar em rede com as outras organizações sociais, equipamentos governamentais e escolas, de forma alinhada à realidade social;
- Sua busca e manutenção de parcerias chave para a sustentabilidade financeira de seus projetos;
- Sua abertura ao diálogo e participação no Comitê Social;
- Sua Liderança Coletiva.

Equipamentos Governamentais

A atuação dos diversos equipamentos governamentais locais, principalmente nas áreas da saúde da criança e da família (Complexo de Saúde e UBS), de assistência social (CRAS e Serviço de Convivência), proteção social (Conselho Tutelar), acesso à serviços especiais que fazem interface entre a saúde a educação (CPP) e a cultura (Centro de Atividades Culturais), são muito importantes para garantir o acesso de crianças e adolescentes aos direitos básicos de saúde, segurança, alimentação, assim como acesso a fatores práticos como transporte para cursos. Os Equipamentos Governamentais locais podem contribuir para a construção do Corredor Social por meio de:

- Sua oferta de serviços locais e equipes volantes de forma adequada à demanda;
- Seu conhecimento da história do Jardim Canadá e região e evolução da sua realidade social, e das suas riquezas locais;
- Sua disposição para o diálogo e participação no Comitê Social;
- Sua abertura para formar parcerias com a comunidade.

Demais grupos locais que podem contribuir para a construção do Corredor Social da Educação:

- Graduados (ex-alunos) das escolas públicas locais;
- Universitários;
- Empreendedores;
- Empresas de pequeno, médio e grande porte;
- Igrejas;
- Fundação Dom Cabral (Centro Social Dom Serafim, formação em liderança para empresas, organizações sociais e jovens por intermédio do BASIS, Projeto Raízes e outros Programas voltados para a Gestão);
- C-Sul (Plano de desenvolvimento para esta região, com a chegada do Hospital Mater Dei e Universidades);
- Polícia Militar e Guarda Municipal.

Espaços dentro da comunidade que podem ser ainda mais alavancados para o desenvolvimento do Corredor Social da Educação:

- Praça 4 Elementos;
- Ginásio Poliesportivo;
- Campo de Futebol Jardim Canadá II;
- Campos Esportivos da Creche São Judas Tadeu;
- Monumento Natural Serra da Calçada;
- Parque Estadual Serra do Rola Moça.

Vale

Dedicamos aqui uma análise mais profunda sobre como a Vale pode utilizar o seu potencial como empresa de grande porte e comprometida com desenvolvimento local para alavancar o desenvolvimento comunitário do Jardim Canadá e região, com foco na Educação.

Desde 2020, a Vale tem buscado se colocar cada vez mais como um ator local dentro do Jardim Canadá e região. Esse posicionamento vem da sua busca para consolidar um processo de mineração mais sustentável, que implica:

- “Promover comunidades autônomas, sendo um apoiador do desenvolvimento sustentável nos territórios onde atuamos;
- Contribuir para uma maior justiça social por meio de projetos nas áreas da educação, saúde e geração de renda;
- Garantir que a sua atuação gere valor social e ambiental e promova efetivo legado positivo pós-mineração nas comunidades onde está presente, para as atuais e futuras gerações;
- Promover o desenvolvimento territorial através de projetos estruturantes, de longo prazo, com ações transformadoras e inovadoras;
- Promover transformações fazendo junto com a comunidade, promovendo engajamento e participação”.²¹

Atualmente, a Vale apoia o desenvolvimento do Jardim Canadá e região por meio de:

- Doação de recursos financeiros à organizações sociais;
- Apoio a Pesquisas sobre a realidade socioeconômica e histórica do Jardim Canadá e região;
- Comodatos de casas para os projetos sociais e equipamentos governamentais;
- Mobilização de empresas para apoiar o desenvolvimento local através da contratação de mão de obra local e doações pontuais a projetos sociais por meio do projeto “Partilhar”;
- Trabalho voluntário local por meio dos Comitês de Voluntariado;
- Equipe de Relacionamento com a Comunidade presente e aberta;
- Proposta e manutenção do Fórum do Comitê Social;
- Investimento em assessorias para a construção de um Plano de Desenvolvimento Comunitário para o Jardim Canadá e região;
- Envolvimento dos funcionários da Mina Capão Xavier no processo de construção de um Plano de Desenvolvimento Comunitário.

Após uma análise dos investimentos sociais atuais no Jardim Canadá e região, e levando em consideração a sua participação no processo da escolha da Educação como foco do Plano de Desenvolvimento Comunitário em construção, apontamos as seguintes formas de como a Vale pode contribuir para impulsionar uma transformação social positiva dentro da comunidade, de forma a deixar um legado para futuras gerações, por meio da construção do Corredor Social da Educação:

²¹ Slides preparados pela Vale na apresentação do Comitê Social no dia 22 de setembro de 2022.

- **Investidor e Embaixador do Corredor Social da Educação:**
 - Continuar a direcionar e ampliar os seus investimentos sociais para este Plano de Desenvolvimento Comunitário do Corredor Social da Educação;
 - Ser um exemplo de liderança por meio de seu investimento e ações na área de Educação à longo prazo;
 - Realizar um trabalho interno dentro da empresa Vale, dentro das suas gerências e diretorias, para convencer e instigar um empenho e uma visão de um legado positivo para o futuro da comunidade;
 - Convidar potenciais parceiros e empresas presentes no território para que participem e contribuam para esta iniciativa por meio de seu exemplo de liderança.

- **Financiamento contínuo e consistente dos projetos voltados para a Educação e Desenvolvimento Comunitário no Jardim Canadá e região:**
 - Abrir a possibilidade de construir parcerias diretas com a Vale para todos os projetos conectados com o Corredor Social da Educação;
 - Revisar os investimentos sociais planejados para este território para que todos os projetos conectados com o Corredor Social da Educação sejam contemplados para receber verbas diretas que assegurem a sua continuidade, ao longo do tempo (de forma não ininterrupta).

- **Investimento em Pesquisa sobre a realidade social e acompanhamento dos resultados do Plano de Desenvolvimento Comunitário:**
 - Investir na construção de um Observatório do Corredor Social da Educação que possa colher os dados referentes aos indicadores de cada meta do Plano de Desenvolvimento Comunitário, acompanhar este desenvolvimento e medir o impacto das ações realizadas;
 - Investir em pesquisas sobre a evolução da realidade do Jardim Canadá e região em diferentes áreas como população, socioeconômica, ambiental, entre outros;
 - Investir em consultorias com organizações sociais locais para assessorar no aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Comunitário de acordo com a realidade social.

- **Comodato de casas para os projetos e equipamentos governamentais:**
 - Continuar e ampliar a oferta de casas em comodato para atores locais que possuam um potencial para contribuir para o desenvolvimento comunitário com foco na educação;
 - Colaborar com a manutenção desses espaços.

- **Investimento em infraestrutura e conhecimento no setor da educação:**
 - Considerar a realização de investimentos em escolas de ensino fundamental e médio e centros de ensino superior e técnico nas áreas de capacitação para trabalhar nos setores que movem a economia local e que ficarão como legado para a comunidade e futuras gerações;

- **Investimento e participação ativa no Comitê Social e envolvimento regular dos colaboradores da Vale que residem no Jardim Canadá e região, ou que trabalham da Mina Capão Xavier nessa construção para que enxerguem esta transformação:**
 - Continuar a sua participação no Fórum do Comitê Social;
 - Continuar a criar momentos de conexão da empresa com o território;
 - Promover o envolvimento dos colaboradores da Vale no processo de transformação do Corredor Social da Educação por meio de visitas, workshops e trabalho voluntário.

- **Avaliação na Área de Relacionamento com a Comunidade para considerar fazer transformações e investimentos para que:**
 - As Equipes de Relacionamento com a Comunidade possuam mais disponibilidade para se comunicarem com os atores sociais locais, de forma mais eficiente e humana. Hoje, devido ao alto volume de responsabilidade e trabalho das equipes, há uma dificuldade para falar com representantes e assim resolver problemas. Isso cria uma morosidade para a resolução de pendências;
 - Haja uma Equipe de Relacionamento com a Comunidade mais exclusiva ao Jardim Canadá região, com menos comunidades sob sua responsabilidade e mais possibilidades de focar maior energia na realização desse trabalho em sinergia com as oportunidades e processo deste Plano de Desenvolvimento Comunitário;

- As equipes responsáveis pela prestação de contas possam desenvolver um melhor conhecimento da realidade social para que possam trabalhar de forma mais eficiente e humana. Pois há uma falta de conhecimento entre as equipes responsáveis pela revisão da prestação de contas sobre a realidade local e do trabalho realizado pelas organizações sociais, que acaba gerando posturas impessoais, demandas não realistas (as organizações não possuem departamentos de Recursos Humanos e Contabilidade para resolverem tudo de forma tão rápida). E problemas crônicos e generalizados neste processo de prestação de contas, acaba atrasando novos repasses, por detalhes que poderiam ser resolvidos mais rapidamente, sem gerar interrupções e desgastes;
 - As Equipes de Relacionamento com a Comunidade detenham mais poder de decisão em questões que impactam o trabalho de ponta das organizações sociais diretamente. Observa-se que o poder está concentrado nas Diretorias, o que acaba atrasando o processo de tomada de decisões que impactam diretamente o trabalho de ponta das organizações sociais;
 - As organizações sociais possam desenvolver relacionamentos não somente com as pessoas que estão na Equipe de Relacionamento com a Comunidade, mas também com as Diretorias que possuem grande poder de decisão.
- **Compromisso com a construção de processos internos de apoio e financiamento eficientes e com baixa burocracia.**
 - Organizar termos de parcerias onde a chegada das próximas parcelas, não precisem depender da utilização de 80% do recurso recebido. Pois se houver alguma pendência na prestação de contas, é criada toda uma ansiedade para resolver a tempo, para que as atividades não sejam interrompidas;
 - Construção de contratos que possam permitir mais reciprocidade, como permitir às organizações sociais rescindir os contratos também.

A Vale está presente no território, participa ativamente do Comitê Social e da construção do projeto do “Corredor Social da Educação do Jardim Canadá”. Está se mobilizando também, para participar ainda mais da implementação dessa iniciativa que visa o desenvolvimento sustentável e estruturado do território. Essa construção vem sendo feita há alguns anos por instituições, moradores e organizações sociais que pensam e atuam de forma coletiva pelo desenvolvimento do território. E ganhou grande impulso nos últimos dois anos com a articulação do Comitê Social do Jardim Canadá. A proposta do “Corredor Social da Educação do Jardim Canadá” está sendo estruturada com base no Objetivo 4 de Desenvolvimento Sustentável da ONU, e com uma visão inicial de promover transformações até 2030!

Espera-se que a empresa continue a participar desta transformação e enxergue também o seu potencial. A Vale já é apoiadora de vários projetos no Jardim Canadá e é importante que ela continue sendo uma liderança para poder trazer outros parceiros para esse empreendimento, ousado e único.

Por meio de sua participação no Corredor Social da Educação a Vale poderá:

- Realizar a sua ambição social por meio de um projeto de longa duração, com ações estruturantes, com um investimento focado e que pode ser acompanhado no decorrer do tempo;
- Contribuir para uma transformação social positiva nas comunidades próximas às suas operações minerárias;
- Contribuir de forma significativa para deixar um legado para futuras gerações.

PRÓXIMOS PASSOS

Propomos que o processo de construção de um Plano de Desenvolvimento Comunitário para o Jardim Canadá com foco na Educação seja organizado em ciclos. O primeiro ciclo envolveu a sistematização de um Proposta do Corredor Social da Educação para o Comitê Social, onde:

- Amadurecemos o Corredor Social como uma Estratégia de Desenvolvimento Comunitário;
- Adaptamos das Metas do ODS 4 e indicadores para o contexto local do Jardim Canadá e região e apresentamos estas metas como áreas que precisam ser fortalecidas, expandidas, inovadas para desenvolver uma educação de qualidade, que irão agir como um catalisador para a transformação dentro da comunidade;
- Identificamos e reconhecemos o trabalho atual das organizações sociais, equipamentos governamentais e empresas que têm um compromisso com as metas, indicadores e políticas públicas na área da Educação;
- Identificamos os atores que participam do desenvolvimento comunitário do Jardim Canadá e região e potenciais atores, e fizemos uma análise de como eles podem contribuir para a construção de uma educação de qualidade a partir das riquezas locais;
- Definimos o território e abrangência do Corredor Social da Educação e fizemos uma estimativa inicial do número de crianças e jovens que têm o potencial de se beneficiarem das oportunidades criadas por este plano de desenvolvimento comunitário.

Propomos que o segundo ciclo desta proposta envolva:

- A validação desta proposta junto ao Comitê Social do Jardim Canadá e região e a construção de uma aliança para um desenvolvimento a partir das riquezas locais que têm como foco a educação;
- A apresentação desta proposta para diversos grupos chave que podem ser instrumentais para o seu avanço;
- A Implementação de um Observatório da Educação que levanta e acompanha os indicadores propostos e que promova uma análise e reflexão da evolução das metas do ODS 4 dentro do contexto do Jardim Canadá e região;

- A organização de uma nova dinâmica do Comitê Social para envolver os atores chave para este desenvolvimento.

Propomos que o terceiro ciclo desta proposta envolva:

- A revisão dos Investimentos da Vale para apoiar um desenvolvimento comunitário que tem como foco a Educação;
- A construção de um plano de investimentos estruturantes e focados em parcerias de longo prazo que irão permitir um trabalho integrado e que contemple as diversas metas do plano de desenvolvimento comunitário;
- A realização de uma primeira rodada de monitoramento e avaliação dos indicadores das metas do Plano de Ação do Corredor Social, a identificação das suas fragilidades e propostas para o seu fortalecimento em Planos de Ação mais específicos;
- A realização de pesquisa de campo com o intuito de entender a oferta, a demanda, a participação e a exclusão de projetos de educação formal e informal, para então determinar com mais precisão o ponto de partida atual do Corredor Social da Educação;
- A realização de uma pesquisa de campo e exercícios participativos para entender as prioridades e potenciais para o desenvolvimento de um Plano de Ação;
- A continuação com as reuniões itinerantes do Comitê Social para que cada ator possa sempre se apresentar no início e com isso os participantes possam ficar mais cientes de como aquele ator contribui para o desenvolvimento do bairro;
- Que as organizações considerem submeter propostas de horas de trabalho junto aos seus projetos para avançar o Corredor Social, seja como articuladores do Corredor Social e/ou para desenvolvimento de projetos em áreas onde há lacunas.

CONCLUSÃO

Em 2022, o Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim começou o seu trabalho de assessoria ao Comitê Social, para a construção de um Plano de Desenvolvimento Comunitário que tivesse a Educação como foco central, que tivesse como base a experiência e o trabalho desenvolvido pelas escolas públicas, organizações sociais e equipamentos governamentais locais com as crianças e famílias do território, e que reconhecesse o potencial das parcerias existentes que fazem este trabalho possível, incluindo a parceria com a Vale para o desenvolvimento social do Jardim Canadá e região.

O Corredor Social da Educação é um projeto em construção. Ele é um convite para enxergar as ações de organizações sociais, equipamentos governamentais e setor privado em prol da educação de uma forma ampliada, coletiva, colaborativa e focada no setor da educação, em seu sentido mais amplo.

Buscamos por meio desta proposta fazer uma elaboração refinada do Plano de Desenvolvimento Comunitário do Corredor Social da Educação que tem como eixo o desenvolvimento de crianças e jovens do Jardim Canadá e região, como base o trabalho já desenvolvido por diversos atores locais em prol da qualidade da educação e como inspiração a iniciativa do Harlem Children's Zone.

Tendo como referência os indicadores e metas do ODS 4 sobre a construção de uma Educação de Qualidade, alinhados à realidade social do Jardim Canadá e região e aos dados sociodemográficos existentes, propomos uma base para a construção de um Plano de Ação e de um sistema de acompanhamento e avaliação da implementação do Plano de Desenvolvimento Comunitário.

Finalmente, esta proposta buscou elaborar a base de um plano de relacionamento e investimento que nos ajudará a alcançar as metas e melhorar os indicadores escolhidos como comunidade. Este projeto pode ser uma proposta concreta de mudança, de evolução dos relacionamentos entre mineração e comunidade, criar uma cultura de prosperidade através de investimentos compatíveis.

Para que o Corredor Social da Educação se desenvolva é necessário formar uma liderança coletiva que fortaleça a comunidade por meio do respeito nos relacionamentos, do compromisso profissional, da participação na vida comunitária e do comitê social, da valorização da sua história e identidade local e de sua responsabilidade ambiental.

Finalmente, para que o Corredor Social da Educação se desenvolva é necessário conduzir o nosso trabalho com responsabilidade e compromisso, de maneira contínua e consistente, identificando, valorizando e priorizando as capacidades e potenciais locais e construindo relações de mútuo benefício com todas as partes interessadas.

REFERÊNCIAS

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. *Mapeamento das Organizações da Sociedade Civil, Escola e Equipamentos Governamentais do Jardim Canadá e região*. 2021.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, Centro de Memória, Informação e Pesquisa sobre o Jardim Canadá e região. 2021. *“A evolução da realidade social do Jardim Canadá e região desde o início da pandemia da covid-19: uma visão das fragilidades e desafios principais decorrentes deste processo e novas possibilidades para reconstrução”*.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. *A Realidade Social de Água Limpa: Um processo em Pleno Desenvolvimento*. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Novembro, 2015.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. *Processo Anual de Atualização de Dados: Acompanhamento e Reflexão sobre a Evolução da Realidade Social do Jardim Canadá e Região*. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Dezembro, 2013.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim e Instituto Cresce. *Construção de um Observatório do Jardim Canadá e Região, fase 1*. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Dezembro, 2012.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. *Diagnóstico sobre a oferta, demanda, participação e exclusão da população do Jardim Canadá em atividades de educação formal e complementar, locais e regionais, com foco especial em crianças e jovens entre 0 e 25 anos*. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Julho 2012

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. *A Realidade Social do Jardim Canadá e Região: Fraquezas e Potencial, parte II*. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Novembro 2011.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. *A Realidade Social do Jardim Canadá e Região: Fraquezas e Potencial, parte I*. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Julho 2011.

Ana Vitória Alkmim de Souza Lima, Andréia Karolina Lobo e Fernanda Cristina Costa Fonseca. 2006. *“Empreendedorismo Social: Revitalização do Programa de Desenvolvimento Local do Jardim Canadá”*. Projeto de Inovação apresentado ao Instituto de Educação Continuada da

Pontifícia Universidade de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de MBA.

Kretzman, John P., McKnight, John L. *Building Communities from the inside out: a path towards finding and mobilizing a community's assets*. The Asset-Based Community Development Institute. School of Education and Social Policy. Northwestern University. ACT Publications. Skokie, Illinois. USA, 1993.

Base Nacional Comum Curricular, Ministério da Educação.

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em 06 de novembro de 2022.

Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Lei no 9.394/1996 nos Artigo 2o do Título II e artigo 4o do Título III e todos os artigos do Título VII “ Dos Recursos Financeiros”.

Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio de 2011 (DCNEM/2011)BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 5, de 4 de maio de 2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 24 de janeiro de 2012, Seção 1, p. 10. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&Itemid=30192>. Acesso em 27 de fevereiro de 2018.

Fundação Getúlio Vargas, janeiro de 2021.

<https://portal.fgv.br/noticias/educacao-pode-retroceder-ate-quatro-anos-devido-pandemia-aponta-estudo>. Acesso em 21 de novembro de 2022

Fundação Dom Cabral. Cartilha da Rede PDEOS, 2012- 2018.

Harlem Children 's Zone. <https://hcz.org/our-purpose/our-mission-values/>. Acesso em 22 de outubro de 2022.

Harlem Children 's Zone, Mission & Values.

<https://hcz.org/our-purpose/our-mission-values/>. Acesso em 16 de novembro de 2022.

Jornal Informa Nova Lima - Edição 17, 24 de setembro de 2022.

Jornal Informa Nova Lima, Edição 16, 26 de agosto de 2022.

Relatório Anual da ONU no Brasil. 2021.

https://brasil.un.org/sites/default/files/2022-04/ONUBrasil_RelatorioAnual_2021_web.pdf, p.. Acesso em 21 de novembro de 2022.